

Revisão das cláusulas do empréstimo norte-americano

O sr. John Snyder informa que terão início as conversações

Washington, 13 (U. P.). — O secretário do Tesouro, sr. John Snyder, anunciou que na próxima segunda-feira terão início as conversações entre os funcionários britânicos e norte-americanos, relativamente a uma possível revisão das cláusulas do empréstimo de \$ 3.250.000.000 de dólares concedido à Grã-Bretanha pelos Estados Unidos.

A delegação britânica, que é chefiada por Sir Wilfrid Ed- dy, procurará tomar menos rí- gidas as condições do emprés- timo, como parte dos despes- eiros esforços britânicos no sentido de conservar suas pre- cárias reservas em dólares, tão indispensáveis à aquisição dos necessários artigos norte-ame- ricanos. Ao anunciar a data da conferência, o sr. Snyder re- futei as notícias da imprensa britânica segundo as quais os Estados Unidos têm a intenção de aumentar o preço do ouro, de 35 dólares a onça a 50 dó- lares. Tal aumento da taxa com que as nações possuídas com reservas-ouro dispusessem de mais dólares e maiores créditos para enfrentar a situação, até a efetivação do Plano Marshall para a recuperação da Europa.

A propósito, o sr. Snyder disse ainda, certamente, em cer- tas circunstâncias, é fa- cilitado o aumento do preço do ouro, mas atualmente não se cogita disso. Nos últimos meses correram rumores dessa nature- za, os quais tiveram origem no fato de certas nações, como Canadá, Grã-Bretanha e ou- tros, que se beneficiariam com

Truman virá no momento propício

Despedindo-se de Marshall, o presidente manifestou-se confiante no êxito da Conferência de Petrópolis

Washington, 13 (Donald G. Jones, da U.P.). — Truman manifestou a certeza de que a Conferência de Petrópolis será coroada de êxito. Essa declaração foi feita quando apresentou despedidas ao general Marshall, que partiu para o Rio de Janeiro. O presidente disse que a conferência lhe deu uma "intuição de que a paz para o hemisfério".

Truman foi ao aeroporto na- cional pouco antes das 9 da manhã, fazendo o mesmo o embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pe- reira de Souza, que se fazia acom- panhar de outros três membros da delegação. Ao mesmo tempo, se- guiam para o aeroporto, juntamente com Marshall, o senador Arthur H. Vandenberg, presidente da Co- missão de Relações Exteriores do Senado e Warren S. Austin, dele- gado dos Estados Unidos junto ao Conselho de Segurança da ONU, os quais seguiram com o Secretário de Estado, para o Brasil.

O presidente Truman declarou que esses três representantes dos Estados Unidos estão convencidos de que sua viagem e mais um pas- so para a paz mundial. E acre- centou que "sabia que eles teriam uma viagem e uma conferência in- ternational destinada a velar pela paz do continente, este outro edí- fício internacional que a ONU se- sente-se construir pela tempestade".

Truman chegou ao aeroporto às 8h30 da manhã, ou seja, cinco minutos antes de Marshall e sua esposa. Durante a breve espera, o presidente conversou com Van- denberg e Austin. Este disse a Truman que sua projetada visita ao Rio de Janeiro seria um grande estímulo para as Nações Unidas. E manifestou, a propósito, a opinião de que a Conferência do Rio de Janeiro era o segundo capítulo de uma "intimável era de paz para o hemisfério".

Vandenberg manifestou prever que a reunião do Rio restabelece- ria o lema da União Pan-Americana: "Todos por um e um por todos, contra qualquer agressor ao hemisfério ocidental". Enquanto Truman e Vandenberg passavam para o aeroporto, o senador republicano sugeriu ao presidente Truman não esperar muito para ir ao Rio de Janeiro.

Paris, 13 (Jean des Roches, da U.P.). — O momento em que se vai iniciar a Conferência do Rio de Janeiro, onde as repúblicas americanas, conscientes de sua comunidade espiritual, esforçar-se-ão para transportar a paz para um plano mais elevado, a paz mundial, em caso de perigo, no momento em que vai surgir um edifício in- ternational destinado a velar pela paz do continente, este outro edí- fício internacional que a ONU se- sente-se construir pela tempestade.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Franklin Roosevelt concebeu a Ata de Chapultepec no tocante à segurança coletiva como um com- promisso jurídico tendente a re- duzir o risco de guerra. Um pro- grama como esse fortalecerá o re- gime anti-democrático.

Elogio à política da Argentina

Diante do comunismo não há neutralidade na América, afirmou ainda o sr. Ezequiel Padilla

Nova York, 13 (B. Canal, da U. P.). — O sr. Ezequiel Padilla, ex-candidato presiden- cial e ex-ministro das Relações Exteriores do México, apontou o exemplo da Argentina na alu- da econômica que presta nos seus vizinhos e declarou que se os Estados Unidos querem man- ter a doutrina de boa-vizinhan- ça também devem prestar au- xílio econômico para aliviar a miséria dos povos latino-ame- ricanos. A propósito, disse tex- tualmente: "A Argentina está ajudando a muitos países vi- zinhos da América do Sul e os Estados Unidos não devem ocupar segundo lugar nessa obra de redenção econômica do continente".

Reunindo-se ao crescente clamor em favor de um Plano Marshall para a América Latina, o sr. Padilla em comentários sobre a Con- ferência do Rio de Janeiro afir- mou que além da defesa mili- tar do continente existem ou- tros problemas que abalam a estabilidade política dos paí- ses latino-americanos. "Entre esses proble- mas — continuou o sr. Padilla — estão os desajustamentos econômicos de após-guerra e a miséria em que vivem conside- ráveis massas em nossos paí- ses. Se quisermos conservar a sig- nificância moral e o valor de boa-vizinhança que nos dá a uni- dade na doutrina de boa-vizinhança, temos que responder a essas necessidades com uma franca cooperação eco- nômica nesta fase de adversi- dade que os povos america- nos".

O sr. Padilla, que desempe- nhou importante papel na elab-

oração da Ata de Chapultepec, revelou, com toda clareza, que, embora a questão da defesa militar do continente seja atualmente urgente, de muito mais urgência é o auxílio econômico para aliviar a miséria dos povos latino-ame- ricanos. A propósito, disse tex- tualmente: "A Argentina está ajudando a muitos países vi- zinhos da América do Sul e os Estados Unidos não devem ocupar segundo lugar nessa obra de redenção econômica do continente".

Em outro trecho de sua en- trevista, o estadista mexicano declarou: "Um Plano Marshall para a América Latina é indis- pensável e o grande objetivo das Américas deve ser a cons- tituição de uma sólida prosperi- dade, já que de outro modo a unidade continental carecerá de raízes. Além disso, a prosperi- dade da América Latina, sem falar de seu aspecto para a de- fesa continental, redundaria em grandes benefícios para os Es- tados Unidos e sua economia, proporcionando aos seus pro- dutores um mercado amplo e permanente".

Em outro trecho de sua en- trevista o sr. Padilla afirmou que a Conferência do Rio de Janeiro era celebrada em cir- cunstâncias "extraordinárias- mente" semelhantes às de 1949. A propósito, assim se mani- festou: "Hoje, como naquela época, existem dois mundos em conflitos: o que sustenta a as- piração das liberdades humanas e o que sustenta como fim a escravização do homem. Embora seja verdade que não existirá um conflito armado, estamos hoje profundamente envolvidos numa guerra ideológica que amea- ça não somente as bases de nossa vida continental, como também a própria civilização".

Em seguida, lembrou: "Por sobre os tecnicismos de acó- rdo sobre a defesa militar, a Conferência do Rio de Janeiro terá essa significação especifi- ca: diante do comunismo não há neutralidade na América. A agressão soviética contra qual- quer de nossas nações será uma agressão contra todos. Nesta época de terríveis armas de destruição em massa, a defini- ção ideológica de nossos povos tem importância primordial. Fa- lta uniformizar os equipa- mentos de nossos exércitos, mas melhor ainda será dar unidade à alma coletiva da América. O Brasil é um magnífico cenário para essas grandes causas do homem".

Retomando o fio das Confe- rências, depois do anterior atentado à cronologia, chega- mos a reunião de Santiago do Chile, em 1922. A guerra mun- dial quebrara o ritmo dos con- gressos pan-americanos e pro- jetou a sombra de suas pre- ocupações nos debates. Discuti- se Ginebra, o alargamento da União Pan-Americana, a for- mação de uma Corte Internacio- nal Americana e a Codifica- ção das leis continentais. Pela primeira vez uma comissão es- pecial verificava o estado das relações das conferências an- teriores. Nascia o método, o sistema.

A Conferência de Havana, em 1928, viu o comparecimen- to das 21 Repúblicas america- nas e o de Calvin Coolidge, presidente dos Estados Uni- dos. Criaram-se várias comis- sões úteis e destacou-se a atua- ção pacificadora do Sr. Raul Fernandes, presidente, então, da delegação brasileira. Havia fuzileiros navais no campo de Ginebra. O próprio ministro do Exterior da Nica- rágua, aliás, provou que seus patrícios não tinham nenhuma ambição norte-americana.

A Conferência, porém, foi um tanto dominada pela impeno- sável moral marcial da delegação norte-americana, com o pre- sidente, o secretário de Estado, Kellogg e Charles Evans Hughes, transportados num vaso de guerra. E' claro que houve discussões entre o sr. Hughes e Honorio Pueyrredón, chefe da delegação argentina.

Vemos, com Samuel Guy Imman e seu livro América La- tina, que uma nova era se in- augurou com a Conferência de Montevideo, em 1933. Lembra- mos, para terminar, que se em suas Meditações Sul-Americanas Hermann de Keyserling es- tuda a América do Sul em ge- neral, atribui, ao mesmo tempo, certos predileitos a certos po- vos, especialmente, o capítulo que, mesmo no original alemão, se intitula Delicadeza é mais referente ao Brasil, que na sua opinião era a terra suave do formalismo e da susceptibilidade dos primitivos. O capítulo que se intitula Gana ocupa-se mais da Argentina. Uma amiga de Keyserling já jogou tenís e pe- diu a um garoto argentino po- bre, que analisasse as botas: dar-lhe-las um peso. O menino disse melancolicamente que não podia. A senhora lhe pergun- tou porque motivo. E veio a resposta: Porque no me da gana.

A gana, explica Keyserling, nada tem a ver com vontade. Não é mesmo a gana dos caste- lhanos. E' uma força mais pro- funda, mais irracional, ditando pronunciamentos que o indivi- duário segue, mesmo melancolicamente, como o garoto que tal- vez quisesse ganhar um peso, mas não podia. Os argentinos precisam talvez dominar a gana, ficar um pouco acomoda- tados.

Esta informação foi recolhi- da em fontes autorizadas, onde se declarou, também, que o espí- rito de combatividade das tropas locais era excelente, e que não se duvidava do triunfo definitivo. Entretanto, durante a

Assunção, 13 (A.P.). — As notícias de rádio locais infor- maram que uma mulher ficou ferida quando um avião rebelde atirou quatro bombas em Assunção esta manhã.

O avião, que sobrevoou a cidade em meio de pesado fogo anti-aéreo, deixou cair quatro bombas, duas das quais não ex- plodiram. Informou o rádio que as outras duas não causaram danos e somente feriu uma mu- lher ligeiramente.

Um segundo avião sobrevoou a cidade durante a tarde mas foi repellido pelo fogo de terra an- tes de lançar suas bombas.

O tiroteio durante a noite in- dicou que está sendo travada intensa batalha ao norte da ci- dade, não se conhecendo, entre- tanto, na cidade, os pormenores da luta.

O povo permanece calmo, não revelando pânico.

Assunção, 13 (U.P.). — O general Morínigo, acompanhado de seus ministros, visitou as li- nhas de frente de batalha, tendo exortado os chefes e oficiais do 2º corpo de exército a prosse- guir na luta contra os rebeldes até conseguir a vitória final.

Esta informação foi recolhi- da em fontes autorizadas, onde se declarou, também, que o espí- rito de combatividade das tropas locais era excelente, e que não se duvidava do triunfo definitivo. Entretanto, durante a

Retrospecto

Em 1910, quando as Repú- blicas hispano-americanas ce- lebavam o primeiro século de liberdade, reuniu-se em Bu- enos Aires a Quarta Conferência Internacional americana. No dizer de Helio Lobo (O Pan- Americanismo e o Brasil) só mesmo um grande ceticismo poderia justificar a convocação de 1910. A situação da América só podia silêncio. Os Es- tados Unidos andavam as tur- ras com a Nicarágua e o Chile, e este com o Peru, que por sua vez discutia com o Equador. O Brasil achava-se inquieto, a Argentina e o Uruguai se desavinhavam por causa do Prata.

O resultado de tudo isso é que a Conferência foi das mais úteis, devido a uma agenda que passava cautelosamente ao lar- go das questões políticas. No entanto, no Brasil, mediador e moderado, pareceu que se jus- tificava uma mensagem dirigi- da aos Estados Unidos, pelo pa- pel que haviam representado na independência das nações latino-americanas, pelo prin- cípio de Monroe. Absolutamente nada feito. Foi impossível con- trair a fórmula. O argentino Usatay, mantendo a linha re- belde que lá vinha de Sanz Peña, disse, estabelecendo a re- lação entre os Estados Unidos e as Repúblicas latino-ame- ricanas, que aquilo lhe dava a idéia de "um congresso de ca- mondongos presidido por um gato". Disse ao correspondente de La Revue, de Paris, e, em francês, a definição ficou in- mais modesta: "Um congresso de souris presidido por um chat".

Continuamos aqui com o no- sso programa de, em lugar de artigos, oferecer ao leitor a ma- téria prima dos mesmos, notas soltas, instantâneos do pan- americanismo em marcha. Por- que está havendo marcha, pro- gresso, a despeito de tanta fal- ta de realismo por parte, prin- cipalmente, dos latino-ame- ricanos, que não conhecem bas- tante que Bolívar convidou to- dos a comparecer ao Istmo de Panamá em 1826, têm tantas vezes falado no pan-americani- smo feito de bruma como se fosse feito de pedra. Ao Pana- má, em 1826, só foram a Co- lombia, o México, a América Central e o Peru. Os Estados Unidos mandaram dois dele- gados: um morreu no caminho e o outro não chegou. A falta de pontualidade, em anglo- saxônica também) chegou de- pois do congresso. A Argentina não concordava com "a idéia de estabelecer certa autori- dade que presidiria a confederação dos Estados americanos".

Retomando o fio das Confe- rências, depois do anterior atentado à cronologia, chega- mos a reunião de Santiago do Chile, em 1922. A guerra mun- dial quebrara o ritmo dos con- gressos pan-americanos e pro- jetou a sombra de suas pre- ocupações nos debates. Discuti- se Ginebra, o alargamento da União Pan-Americana, a for- mação de uma Corte Internacio- nal Americana e a Codifica- ção das leis continentais. Pela primeira vez uma comissão es- pecial verificava o estado das relações das conferências an- teriores. Nascia o método, o sistema.

A Conferência de Havana, em 1928, viu o comparecimen- to das 21 Repúblicas america- nas e o de Calvin Coolidge, presidente dos Estados Uni- dos. Criaram-se várias comis- sões úteis e destacou-se a atua- ção pacificadora do Sr. Raul Fernandes, presidente, então, da delegação brasileira. Havia fuzileiros navais no campo de Ginebra. O próprio ministro do Exterior da Nica- rágua, aliás, provou que seus patrícios não tinham nenhuma ambição norte-americana.

A Conferência, porém, foi um tanto dominada pela impeno- sável moral marcial da delegação norte-americana, com o pre- sidente, o secretário de Estado, Kellogg e Charles Evans Hughes, transportados num vaso de guerra. E' claro que houve discussões entre o sr. Hughes e Honorio Pueyrredón, chefe da delegação argentina.

Vemos, com Samuel Guy Imman e seu livro América La- tina, que uma nova era se in- augurou com a Conferência de Montevideo, em 1933. Lembra- mos, para terminar, que se em suas Meditações Sul-Americanas Hermann de Keyserling es- tuda a América do Sul em ge- neral, atribui, ao mesmo tempo, certos predileitos a certos po- vos, especialmente, o capítulo que, mesmo no original alemão, se intitula Delicadeza é mais referente ao Brasil, que na sua opinião era a terra suave do formalismo e da susceptibilidade dos primitivos. O capítulo que se intitula Gana ocupa-se mais da Argentina. Uma amiga de Keyserling já jogou tenís e pe- diu a um garoto argentino po- bre, que analisasse as botas: dar-lhe-las um peso. O menino disse melancolicamente que não podia. A senhora lhe pergun- tou porque motivo. E veio a resposta: Porque no me da gana.

A gana, explica Keyserling, nada tem a ver com vontade. Não é mesmo a gana dos caste- lhanos. E' uma força mais pro- funda, mais irracional, ditando pronunciamentos que o indivi- duário segue, mesmo melancolicamente, como o garoto que tal- vez quisesse ganhar um peso, mas não podia. Os argentinos precisam talvez dominar a gana, ficar um pouco acomoda- tados.

Esta informação foi recolhi- da em fontes autorizadas, onde se declarou, também, que o espí- rito de combatividade das tropas locais era excelente, e que não se duvidava do triunfo definitivo. Entretanto, durante a

Assunção, 13 (A.P.). — As notícias de rádio locais infor- maram que uma mulher ficou ferida quando um avião rebelde atirou quatro bombas em Assunção esta manhã.

O avião, que sobrevoou a cidade em meio de pesado fogo anti-aéreo, deixou cair quatro bombas, duas das quais não ex- plodiram. Informou o rádio que as outras duas não causaram danos e somente feriu uma mu- lher ligeiramente.

Um segundo avião sobrevoou a cidade durante a tarde mas foi repellido pelo fogo de terra an- tes de lançar suas bombas.

O tiroteio durante a noite in- dicou que está sendo travada intensa batalha ao norte da ci- dade, não se conhecendo, entre- tanto, na cidade, os pormenores da luta.

O povo permanece calmo, não revelando pânico.

Assunção, 13 (U.P.). — O general Morínigo, acompanhado de seus ministros, visitou as li- nhas de frente de batalha, tendo exortado os chefes e oficiais do 2º corpo de exército a prosse- guir na luta contra os rebeldes até conseguir a vitória final.

Esta informação foi recolhi- da em fontes autorizadas, onde se declarou, também, que o espí- rito de combatividade das tropas locais era excelente, e que não se duvidava do triunfo definitivo. Entretanto, durante a

Protestos contra os ataques da Rússia

Os delegados chileno e cubano defendem o Brasil e Argentina — Resposta do representante britânico, sir Alexander

Lake Success, 13 (F.P.). — As delegações de Cuba e Chile ao Conselho Econômico e Social uniram-se hoje para protestar vigorosamente contra os ataques feitos na véspera pelo delegado da Rússia, que afirmava que o Brasil e a Argentina se serviam das pessoas deslocadas como "fonte de mão de obra a baixo preço".

Guillermo Belt, delegado de Cuba, depois de afirmar que não o Brasil, nem a Argentina o tinham autorizado a falar em seu nome, insistiu no seu protesto na qualidade de repre- sentante de um país latino-ame- ricano, contra as acusações rus- sas.

O Conselho não pode aceitar essas declarações sem dar ao Brasil e à Argentina ocasião de responder a elas" — exclamou Belt, que lamentou que "o dele- gado russo não tenha feito suas observações na presença dessas pessoas".

Hernan Santa Cruz, delegado do Chile, associou-se às decla- rações de Belt. "Nós temos aqui documentos o delegado rus- so baseou suas acusações, disse Santa Cruz, mas posso afirmar que estou convencido de que os imigrantes no Brasil e na Ar- gentina dispõem de todas as ga- rantias concedidas pelos go- vernos concedidos por sua generosi- dade, sua hospitalidade e seu sen- tido de solidariedade humana".

O delegado do Canadá, cujo nome é igualmente conhecido pela Rússia, contentou-se em responder ironicamente que se o Conselho estabelecesse compa- rações sobre os salários e o ní- vel de vida dos trabalhadores em diferentes países, o Canadá estava pronto para fornecer os dados necessários.

Depois dessas exposições, o Conselho aprovou por grande maioria a resolução de confiar ao Bureau Internacional do Tra- balho o estudo de proteção in- ternacional ao trabalhador.

RESPONDENDO AS ACUSA- ÇÕES EGÍPCIAS

Lake Success, 13 (F.P.). — As divergências anglo-egípcias, que já ocuparam duas sessões do Conselho de Segurança, foram novamente invocadas hoje à tarde, perante os 11 membros do Conselho. Respondendo às acusações de Nokrachi Pachá, que comparou o imperialismo do século XIX ao nazismo, Ca- dogan, delegado britânico, de- clarou que os ingleses encontra- ram o Egito sob o regime do despotismo árabe, tendo ali ins- taurado o regime da ordem e da igualdade.

Acrecentou que a convenção de 1885 prova que o sulão otomano aceitou a ocupação do Egito pelas tropas britânicas. Essa convenção, disse o dele- gado britânico, não previu a aceleração da retirada das tropas britânicas no Egito, e a con- venção de 1887, que continha esta cláusula, nunca foi ratifi- cada pelo sulão. Respondendo aos argumentos de Nokrachi Pachá, relativo à apresentação dessas acusa- ções perante o Conselho da S.

D. N. Cadogan declarou que esta cláusula só entra em vigor no caso de uma futura diver- gência em 1956. Acrescentou, segundo o tratado, até aquela data, as negociações para a revisão do tratado só podem ser empreendidas com o consenti- mento de duas partes contratan- tes.

Respondendo em seguida às críticas de Nokrachi, ao afirmar que a aliança do Egito com a Grã-Bretanha é uma aliança perpétua, Cadogan acentua que o acordo Sidsky-Beyin prevê um limite preciso de 20 anos. Re- futando a asserção do primeiro ministro egípcio que a Grã-Bre- tanha deseja manter os sudane- ses afastados da discussão sobre seu futuro e retardar indefini- tamente a autonomia do Sudão, Cadogan afirmou que a declara- ção do protocolo Sidsky-Beyin, de onde consta a seguinte pas- sagem: "preparação ativa dos sudaneses visando sua autono- mia, e seu direito de escolher o futuro estado do Sudão".

Em seguida, o primeiro mi- nistro egípcio afirmou que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

Cadogan afirmou enfim que, sem os preparativos militares que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

Cadogan afirmou enfim que, sem os preparativos militares que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

Cadogan afirmou enfim que, sem os preparativos militares que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

Cadogan afirmou enfim que, sem os preparativos militares que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

Cadogan afirmou enfim que, sem os preparativos militares que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

Cadogan afirmou enfim que, sem os preparativos militares que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

Cadogan afirmou enfim que, sem os preparativos militares que o tratado de 1936 permitiu ao exército britânico que reali- zasse no Egito, larla sido im- possível a vitória aliada no Pró- ximo Oriente. Cadogan refutou então as asserções de Nokrachi

segundo as quais a Grã-Bre- tanha provocou por várias vezes crises de guerra. Nokrachi Pachá afirmou que os egípcios não queriam

As negociações comerciais anglo-russas

Declarações do sr. Wilson, delegado da Inglaterra

Moscou, 13 (Jean Champe-
nois, da F.P.). — Encerrou-se
as primeiras horas de hoje a
conferência entre o sr. Wilson
e os funcionários do Ministério
do Comércio exterior russo.

De partida para Londres hoje,
deixou o delegado inglês que,
apesar de se ter registrado grande
concordância, tanto sobre os
princípios, como sobre os detalhes
das negociações comerciais
tratadas entre ele e os delegados
russos, não conseguiu chegar
a um acordo sobre a mais impor-
tante questão financeira que estes
últimos colocaram como ponto
de partida.

Considerou o representante
comercial inglês que houve um
considerável desenvolvimento no
que se refere às permutas com-
erciais anglo-russas.
Determinou ainda que tivesse
se registrado um desacordo sobre
os preços exigidos pelos rus-
sos para a entrega dos cereais
pretendidos pela Inglaterra.
Parece que as divergências
essenciais da política financeira
internacional entre os dois países
provêm essencialmente das
divergências fundamentais sobre
a exportação.

A QUESTÃO DA CARNE VERDE EM SÃO PAULO

Acusado o governo pelo "mercado negro"

São Paulo, 13 (A.P.). — O caso
da carne seguiu a última reunião
da Sociedade Rural Brasileira,
sendo responsabilizado o governo
pelo "mercado negro" desse pro-
duto. Inclusive, o sr. Alberto
Whately afirmou que o desvio
da carne para a industrialização
ocasiona sérios prejuízos aos con-
sumidores e provoca carências
para as indústrias do ramo. Disse
que a venda de carne for-
tamente para o Rio, o mesmo deve
ser feito com relação a São Paulo
o que seria vantajoso para as
pecuárias, açougues e para o
povo. afirmou que o "mercado
negro" existe devido à falta
de fiscalização. Os frigoríficos
que mantêm grandes estoques,
autuam lucros extraordinários e
prejudicam o consumidor e os
produtores.

Antonio Bento Ferraz, declarou
que sob o regime de responsabi-
lidade de carne, a exportação des-
se produto enriqueceu o ano
passado todos os "recursos", o
que é positivamente um contra-
senso. afirmou que enquanto
houvesse falta de carne no
mercado interno, deveria ser proibi-
da a exportação desse produto.
O representante dos açougues,
sr. Caetano Paria, depois de
aborderar o assunto afirmou: "Eu
sou médico, letes, responsabi-
lidade, ou seja o governo pelo
"mercado negro" da carne em São
Paulo".

O sr. Camilo Conselheiro te-
nha o Sindicato dos Pro-
prietários de Apagões, fez tam-
bém seria acusado o governo
dizendo: "Todas as soluções a
serem tomadas para o problema
da carne, não se resolvem sem o
assunto. Existem males gran-
des, mas não se pode resolver
sem a participação de todos. Há
a produção de carne, a pro-
cessamento, a distribuição, o
prejuízo dos açougues. Na
sua, os frigoríficos encerram os
prejuízos e lançam prejuízos. No
outro, o açougueiro fica a mercê
de quatro companhias estrangeiras".

"Fiquei satisfeito com a ra-
zão, pois a ditadura já acabou
mas os ditadores continuam. Não
pode a administração, por ordem
do Ministério da Agricultura, de-
terminar que os açougues, com
venda de carne congelada, com
prejuízo dos açougues. Eles
deviam 75% da carne destinada
ao consumo, para a industrial-
ização". O sr. Caetano Paria
concluiu o seu discurso afirman-
do que a solução do problema
da carne, não se resolve sem a
participação de todos. Há a
produção de carne, a pro-
cessamento, a distribuição, o
prejuízo dos açougues. Na
sua, os frigoríficos encerram os
prejuízos e lançam prejuízos. No
outro, o açougueiro fica a mercê
de quatro companhias estrangeiras".

Por fim ficou resolvido que a
Sociedade Rural Brasileira fará
uma série de sugestões à CCP,
no sentido de melhorar o abas-
tecimento e atender aos interes-
ses dos produtores.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Concurso para médico — Clínicas Ginecológica, Obstétrica e Médica

A Diretoria do HOSPITAL DOS SERVIDORES
DO ESTADO torna público, para conhecimento dos
interessados, que as provas escritas referentes às es-
pecialidades de Clínica Ginecológica, Obstétrica e Mé-
dica do Concurso para Médico, regulado pela Por-
taria n. 36, de 15 de maio de 1947, serão realizadas,
neste Hospital, às vinte horas, as duas primeiras no
dia 15 (sexta-feira) e a de Clínica Médica, no dia 16
(sábado) de Agosto corrente.

Os candidatos deverão comparecer meia hora
antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro
ou lapis tinta e da respectiva carteira de identidade.
(39056)

AVIAÇÃO

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Assessoria para promoção de
oficiais. A Comissão de Promoção
da Aeronáutica, em sua última
reunião, organizou os quadros
de acesso para promoção, por
merecimento, de oficiais intenden-
tes, na ordem seguinte:

A coronel, os tenentes coronéis
Manoel Benedito Chaves e Al-
berto Rodrigues Gomes; o tenente
coronel, os major, os capitães
Medeiros, Galvão Raposo, João Ne-
pomuceno de Costa, Filho, Helton
Lourival, Meleu e Jair do Barro
e Vasconcelos; o major, o capitão
Alvaro Luis da Cunha Barbosa.
Estado e Licenciamento — O
ministro designou para fazer es-
tudo de seis meses, na 5.ª Zona
Aerea, com funções no respectivo
serviço de rotas e suprimento, o
comandante da 1.ª Zona Aérea,
tenente-coronel José Barbosa Bar-
ros, que ali deverá organizar o centro
de controle da área bem como su-
perintender o serviço de controle das
rotas locais; também por por-
taria, o ministro resolveu licen-
ciar a pedido, do serviço ativo da
FAB, o tenente-coronel Francisco
Ferreira e Eduardo Max José Fran-
cisco Hubert.

A disposição do M. da Guerra
— A fim de servir na seção a-
erofotográfica do 6.º Geográfico
do Exército, foi posto à disposição
do Ministério da Guerra o pri-
meiro tenente mecânico de aviação
Severino Lopes Batista.

Indefinido pelo presidente da
República. O presidente da Re-
pública indefiniu os requerimen-
tos que lhe foram enviados, pelo
segundo tenente mecânico de
avição Joaquim Azevedo Beral,
pedindo promoção em reservação
de primeiro tenente, e pelo ex-
terno-externo Eneas Alves Moia,
pedindo ao serviço ativo da FAB.
Nos dois casos o presidente da
República pediu ao ministro da A-
eronáutica que se informasse
prestada pelo ministro da A-
eronáutica.

Transferidos do quadro — O
ministro mudou considerável trans-
ferências para o quadro de oficiais.

Argumento João Bulhões de Silva,
Barbento Filho, João de Melo
Monteiro e Osmar Orlino, por
terem concluído, com aproveitamento,
o curso da Escola Técnica
da Aviação.

INFORMAÇÕES TELEGRÁFICAS

DESASTRE DE AVIAÇÃO NO
JAPÃO

Toquio, 13 (R.). — Três mem-
bros da tripulação perderam a vi-
da e outros três ficaram grave-
mente feridos quando um avião de
transporte do exército norte-americano
despeçou-se contra o solo
explosivo em seguida nas
proximidades desta capital.

Destroços do avião, lançados a
grande distância pela força da ex-
plosão, atingiram dois lavandeiros
japoneses, ocasionando a morte
de um e ferimentos ao outro.

ADIDOS AERONÁUTICOS CHILENOS

Santiago, 13 (F. P.). — São
nomes dos adidos aeronáuticos do
Chile os seguintes comandantes de
esquadilha: Horacio Barrientos,
para o Brasil; Eduardo Muñoz
Cortez Morley para o Peru, e An-
ibal Solimán para a Argentina.

O CAPITÃO ODOM SERÁ RECEBIDO POR TRUMAN

Nova York, 13 (F. P.). — O ca-
pitão William Odom, piloto do bi-
plano "Beechcraft", que assinou
deu a volta ao mundo no tempo
recorde de 73 horas, chegou hoje
a tarde de avião ao aeródromo de
La Guardia onde teve uma re-
cepção oficial pelo prefeito Od-
way e pela municipalidade de Nova
York. O piloto americano partiu
esta noite para Washington, onde
será recebido pelo presidente Tru-
man, na Casa Branca. O capi-
tão Odom conferenciou em su-
gida com altas autoridades da
avição americana relativamente
a uma volta ao mundo que está
planejando e durante a qual re-
cobrará os dois pólos.

DECRETOS NA AERONÁUTICA

Por decretos do presidente da
República, foram promovidos, no
quadro de oficiais aviadores, por
antiguidade, ao posto de capitão os
primeiros tenentes Nelson da Silva
Fonseca e Rubens Florentino Vaz.
No quadro Permanente, por anti-
guidade, na carreira de oficial ad-
ministrativo, o civil Eurico Pa-
coba; e no quadro Suplementar,
também por antiguidade, o op-
erário de aviação Mauro Ribeiro.
O presidente da República as-
sinou ainda os seguintes decretos:
transfere para a reserva de 1.ª
classe o capitão av. reformado
Uriel Sergio Gardin, reformando,
no mesmo posto, o major av. Levy
de Castro Abreu; reformando
também o terceiro sargento ex-
terno-externo de aviação de Albu-
querque, o cabo de infantaria de
Guarda Walter de Oliveira, os
soldados de 1.ª classe Aurélio Sil-
veira Souza e os sargentos Romi-
do de Souza Lima, Djalma Vieira
e João José Pinheiro.

Esta é a segunda relação de ofi-
ciais e praças distinguidos com a
Cruz de Aviação. A comissão
criada para assinalar o desempe-
nho eficiente de todo militar da
aviação ou da reserva convocada
pela F. A. B., que tenha participado,
em aeronaves militares, de missões
de guerra.

Os motores da VASP atravessam os céus
de São Paulo e Rio há 11 anos... Lembra-
mos dos antigos "Junkers"? A VASP começou
há 11 anos. Eram dois aparelhos. Sómente dois. E os
seus pilotos? Tornaram-se os mais notáveis do
país. Quando veio a guerra, foram eles que
instruíram em vôo cego os rapazes da Força
Aérea Brasileira. Pilotos e aparelhos ob-
dientes e uma organização disciplinada que
funcionou sempre com a precisão de um reló-
gio. Ontem, dois aviões, dois pilotos. Hoje,
vinte aparelhos, 150 tripulantes, cinco linhas

de vôo na linha São Paulo-Rio

Viagem aérea, mas sempre pela VASP

VIAGEM AÉREA SÃO PAULO S/A

AGÊNCIAS: SÃO PAULO - RUA LIBERO BARARO, 89 - TELEFONE 3-4124
RIO: EDIFÍCIO VASP - RUA STA. LUZIA, 735 - RUA MÉXICO, 116-A - TELEFONE 42-5794

Examinarão o problema das relações franco-espanholas

Paris, 13 (George Rotwand, da
F. P.). — O problema das rela-
ções entre a França e a Espanha
será certamente abordado no
Congresso do Partido Socialista,
a ser inaugurado amanhã em Lyon.
Não é impossível que, na con-
clusão dos debates, o Partido po-
ssa a reabertura dos tratados. Ro-
tand, que há mais de 18 me-
ses a frente da frente franco-espanhola
está fechado, e o tráfico de vi-
lantes e mercadorias é quase to-
talmente inexistente.

A hostilidade para com o go-
verno do general Franco se ma-
nifesta igualmente em todos os
partidos franceses, e todos dese-
jam a mudança do regime da Es-
panha. Vira a questão de saber
se o fechamento da fronteira é
ou não de natureza a contribuir
para essa mudança. Há 13 meses,
os militantes socialistas, em sua
maioria, acreditavam nesse fato,
porque consideravam provável
que o gesto do governo francês
seria seguido por outros países
ocidentais. E os meios sindicais
julgam que a mudança de regime
em França e a Espanha era
essencial, enquanto a situação
mudava em Madrid. Foi pela
dupla iniciativa desses meios que a

CREDITOS NO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil foi autoriza-
do pelo diretor geral da Fazenda a
abrir créditos em favor das seguin-
tes Delegacias Fiscais:

No Amazonas, Cr\$ 511.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Amapá, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Ceará, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Espírito Santo, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Goiás, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Maranhão, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Mato Grosso, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Minas Gerais, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Pará, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Pernambuco, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Piauí, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Rio de Janeiro, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Rio Grande do Norte, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Rio Grande do Sul, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Santa Catarina, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No São Paulo, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Sergipe, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Tocantins, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Trópico, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No União, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Vitoria, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00
No Zé do Rio, Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 1.000,00

O GADO EM GOIÁS

Goiania, 13 (A.P.). — O De-
partamento Estadual de Estatística
divulgou um boletim segundo o
qual o rebanho bovino do Estado
em 1945, elevava-se a 4.144.250
cabeças, representando a média
anual de 5.002.848, no período de
1940-45. Considerando a im-
portância da produção animal, in-
cluindo equinos, asininos, muares,
caprinos e suínos, o volume atin-
ge a 6.557.100 cabeças, fato que
atribui a Goiás uma posição de
relevância na economia pastoril
do país. Em 1945 foram ex-
portadas 328.000 cabeças, no valor
de Cr\$ 185.351.304,00.

NOVO CURSO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Hoje às 15 horas, terá lugar,
no Ministério do Trabalho, a in-
auguração de um curso de medi-
cina e segurança trabalhista. Pre-
sidi-la a sessão o general Floriano
de Abreu, diretor da Saúde do
Exército.

Mas Que Pancada!

A dor calma-se
instantaneamente, e le-
vanta o paciente a se-
ntar-se com a ajuda do
Mentholatum. As mi-
nhas precauções com-
põem-se de: Mente,
pencas e conside-
rações.

MENTHOLATUM

DISTINGUIDOS COM A CRUZ DE AVIAÇÃO

O presidente da República assi-
nou decreto, na noite da quarta-
feira, concedendo a Cruz de Avia-
ção, aos seguintes oficiais e praças
graduadas da Força Aérea Bra-
sileira:

Coronéis Ary de Albuquerque Li-
ma e Ismar Piatigraff Brandão.
Tenentes-coronéis Lauro Orlando Men-
cal, Osvaldo Balthazar, Anselmo Bo-
teiro, Orlando de Almeida, e
Major Carlos Netto; maiores
Manoel Rogério de Souza Coelho,
Helo de Bessa, Oliveira, Almir
dos Santos Pitycar, Euzébio Marques,
Roberto de Faria Lima, Mario Per-
digão Coelho, João Amos, Heitor
Ernesto da Fonseca, Aldayr Fer-
reira e Silva, Haroldo Reis de Li-
ma, e Waldir Condé. Oficiais de
1.ª Classe: Wallace Scott Murray, Emílio
Tavares Borda, Rego, Raphael Le-
onardo dos Santos, Luciano Rodri-
gues de Souza, Carlos Moreira de
Oliveira Lima, Gabriel Borges For-
tes, Evandro, Junia, FERNANDES
Monteiro, Breno Olinto Outeiral,
Leonardo Teixeira Collares Nasci-
mento Nunes, Leal, Junia, e Assen-
são D'Alva Melo Junior, capiti-
tães do Q. O. Auz. Milton da Silva
Sarmiento, Orlando Ribeiro de
Alvarenga; primeiros tenentes Ma-
rio Bandeira Maia, Nelson da Silva
Fonseca, José Fontes, Clóvis Nery de
Figueiredo, Walter Félix Tavares,
Mucio Domingues, Ezequiel Dri-
ves, Rubens Florentino Vaz, Fer-
nando Friere Carvalhal, Alfeu de
Alcântara Monteiro, Fernando Sa-
vador Campos, Ezequiel Louren-
ço de Oliveira, Avelino Celular, Alberto
da Silva Cortes, Rodolpho de Aze-
vedo Barbalho, Argemir Lenora, Pe-
lles, Augusto Marcelo Viana Clemen-
tino, Franklin Ennes de Miranda
Gralva, e Amaury de Rocha San-
tos; suboficiais de armariento
Ionofonte Pereira; primeiros sar-
gentos de armariento Nereide da
Silva Domingues e Gerardo dos San-
tos Villela; suboficial radiotelegra-
fista de vôo José Alvares; segun-
do sargento radiotelegrafista de
vôo Urbano Baldi Ferreira; pri-
meiro sargento de vôo Ernesto
Lopes da Conceição, Juvenio Ri-
drigues Machado e José Mendon-
ça; e segundo sargento mecâni-
co de vôo Henry Moreira Lima.

POSSE DE D. ADALBERTO SOBREL

São Luiz, 13 (A.P.). — Realizou-
se, hoje, a solene cerimônia da
posse de D. Adalberto Sobrel, no-
vo arcebispo do Maranhão. O
ato, que teve lugar na Catedral
Metropolitana, contou com a pre-
sença do governador do Estado,
altas autoridades civis, militares
e eclesiásticas e grande multidão
que superlotou o templo. A ora-
ção arcebispal foi feita pelo co-
regido Arcebispo, tendo o arcebis-
po agradecido. Em seguida, D.
Adalberto celebrou a sua primeira
missa.

ESTACÃO DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

O ministro da Viação concedeu
permissão à Companhia Siderúrgica
Nacional instalar uma
estação radiotelegráfica, com
potência de 200 watts, a avenida
15 de Novembro 223, na capital do
Estado de São Paulo.

CONFLITO NA RUA DO LIVRAMENTO

Um morto e um ferido em consequência do tiroteio

A 1 hora da madrugada de hoje,
verificou-se violento tiroteio na
rua do Livramento próximo à
avenida da República. O tiroteio
começou quando um carro de
quatro rodas, pertencente a Albu-
querque, participando da escar-
muna, disparou tiros em direção
a um carro de duas rodas que
estava a zona da Baixa.

Em consequência, saíram feridos
a baia; Wilson de Oliveira
Lemos, de 21 anos, solteiro, me-
cante, da Fábrica Nacional de Mo-
edas residentes à rua do Livra-
mento, 17, com ferimento no pé
esquerdo; e Manoel Gonzaga, do
21 anos, moço de bordo da Mar-
inha Mercante com ferimento pre-
sentando no tórax. Este faleceu
na ambulância, quando a mesma
se dirigia para o Pronto Socorro.
sendo o cadáver removido para o
necrotério do Instituto Médico Le-
gal.

Wilson, ao ser medicado, de-
clarou ignorar por completo as
causas do conflito, asseverando
que não se dirigia para sua resi-
dência, quando foi atingido por um
dos projéteis.

EXPOSIÇÕES DE PUERICULTURA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

O Departamento Nacional da
Criança continua a promover
a divulgação, em todo o país,
de conhecimentos sobre puericul-
tura, através de exposições de
material educativo.

No intuito de dar a tal movi-
mento um caráter permanente
atribui a Divisão de Puericul-
tura, à Divisão de Educação e Saú-
de, a tarefa de organizar Exposições
de Puericultura, as quais, além
de serem regulares, serão, tam-
bém, realizadas em ocasiões espe-
ciais e em locais onde, onde
vêm despertando o mais vivo in-
teresse.

Recentemente, uma dessas mo-
stras foi realizada no Departa-
mento Estadual de Saúde do Rio
Grande do Sul, aos cuidados de
seu diretor, dr. Jandir Mala Fal-
la, devendo, ali, ser franqueada
ao público durante alguns me-
ses.

QUER SER REINTEGRADO COMO DELEGADO DE POLÍCIA

Luciano Lopes Beniz propôs,
perante o juiz da 2.ª Vara de
Fazenda Pública, ação contra a
União. Alegou ter ingressado nos
quadros da Polícia do Distrito Fe-
deral como comissário de segunda
classe interno, em 1929. Mais tar-
de, foi nomeado suplente de de-
legado, e, finalmente, em 1930, re-
cebeu promoção a delegado de pri-
meira entrada. Em outubro de
1930 foi exonerado disciplinaria-
mente. Tendo reclamado, foi em
seu direito reconhecido por uma
comissão instituída para revisão
de casos dessa natureza, mas, o
Executivo mandou que o autor
aguardasse oportunidade. Como até
a presente data não fosse a pro-
vetido, vai valer-se da justiça, a
fim de anular o ato e ser rein-
tegrado em seus funções, com todas
as vantagens decorrentes de uma
sentença procedente.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra e obra de solidarie-
dade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de As-
sistência aos Lazares e Deleza Cortes
Lima - R. Sta. Luzia 798, 21.5
la 1915.

Governo apolítico...

O sr. Macedo Soares e Silva,
governador fluminense, continua a
manejar, desastrosamente, o al-
fange do poder, exonerando, em
massa, sub-delegados, juizes de
paz e até professor. Como é o
caso do professor João da Hora,
diretor do nosso vetusto Liceu de
Humanidades, cujo nome o furor
renovador do Estado Novo mu-
dou para o Instituto de Educação
de Campos.

A exoneração do professor João
da Hora causou arrepios mesmo
entre alguns dos "colaboradores"
ainda não perdidos o bom senso
e sabem que o reverso da me-
dalha, às vezes, traz empresas
desconhecidas.

Que se exonerem sub-delegados
da polícia, juizes de paz e comi-
ssários ou inspetores de quarte-
lão... Mas professores?... Quando
as coisas chegaram a estas altu-
ras é porque a paixão partidária
já contaminou as consciências
mala puras e não há mais remé-
dio. O que se apresenta no Es-
tado do Rio é um decalque me-
lhorado da República Velha. E
parece incrível que o Supremo
tribunal desta zozura seja um dos
inimigos tenentes revolucioná-
rios que ajudaram a botar abel-
ho e o sr. Washington Luís, que
para os críticos novos, encarna-
va a truculência e o quero-que-
poço.

Que se exonerem sub-delegados
e inspetores de quarteirão e até
juizes de paz, dissemos acima, mas
a moral política que muito difere
da moral comum ou bom senso,
justifica estas atitudes com a ex-
plícita de que se precisa des-
montar a máquina peçonhosa, e
máquina que servia para coar-
colocar o sr. Macedo Soares e
Silva no poder. Mas... exonerar
professores?

Madre o sr. governador Ma-
cedo Soares e Silva a respeito do
choque que está provocando en-
tre as famílias completas e das
consequências imprevisíveis que
tal passo acarretará. Meditem me-
lhores os beneficiários dessa revo-
lução e não se esqueçam da ad-
vertência dos velhos latinos: —
"hodie mihi cras tibi".

(Transcrito de "A Cidade", de
Campos, de 12 de agosto de
1947.) (34316)

Resfriados BRONQUIAIS

Para acalmar a tosse,
aliviar a congestão,
soltar o catarro, facilitar a
respiração, fricção o peito,
costas e pescoço com VapoRub.

DANIFICADAS CRIMINOSA-MENTE

Campos, 13 (A.P.). — As au-
toridades constatarem que des-
nhecidos colocaram nas moedas
das usinas Cupim e Paraisópolis
barbas de ferro, que as danificaram
de maneira irreparável, a po-
lícia está apurando a responsabi-
lidade.

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra e obra de solidarie-
dade humana e de defesa social.
Sociedade do Distrito Federal de As-
sistência aos Lazares e Deleza Cortes
Lima - R. Sta. Luzia 798, 21.5
la 1915.

DESAPROPRIAÇÃO DE UM TERRENO DESTINADO AO EXERCÍTO

Foi declarada de utilidade pú-
blica para desapropriação, por de-
creto do presidente da República, o ter-
reno de 3.370.348,00 m² e bem as-
sim se beneficiaria nele existentes,
conhecido sob a denominação de Fa-
zenda Petrone, situado no município
do Sul, de José do Norte, Rio Grande
do Sul, e de propriedade atribuída a
Agostinho Graciano Petrone, destina-
do ao serviço do Exército Nacio-
nal.



PASSAGENS

Para todas as partes do mundo:

- LONDRES
- COPENHAGUE
- BRUXELAS
- PARIS
- PRAGA
- FRANKFORT
- HAMBURGO
- BERLIM
- ESTOCOLMO
- HELSINKI
- OSLO
- ROMA
- CAIRO
- LYDDA
- BEIRUT ETC.



Rua São Paulo, 107
25.740
Rio de Janeiro

CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

A MAIS ANTIGA DO MUNDO

FALECIMENTO DE PRESO POLITICO ALEMAO

Faleceu na Penitenciária Central
do Distrito Federal, onde cumpria
pena a que foi condenado pelo ex-
tinto Tribunal de Segurança Na-
cional, o preso político alemão Er-
win Backau. O óbito verificou-se
na Enfermaria daquele presídio, às
10 horas, do dia 6 do corrente. Ba-
ckau foi punido pela prática do
crime de espionagem em nome
país ao tempo da guerra, tendo si-
do condenado a 10 anos de prisão,
punição essa que estava reduzida
a 6 anos, pelo Superior Tribunal
Militar. Intenção revisito, sendo a
mesma indeferida.

DESAPROPRIAÇÃO DE UM TERRENO DESTINADO AO EXERCÍTO

Foi declarada de utilidade pú-
blica para desapropriação, por de-
cre

MONTE ATO

Monte Ato, 13 (U. P.) — A visita ao Monte Ato valeu para um viajante da Miquila, de Explorar o Tempo, de H. G. Wells.

Para começar, o Miquila, destruiu o que nos transporta à Idade Média dos Miquilas, largou de Salônica na madrugada de 10 de agosto e chegou à noite na baía de Votopoli, onde se hospedou. Depois, veio à noite, de 24 de fevereiro, de 1947, com o calendário juliano, ainda em vigor. População: 10 mil.

Mas não foram 13 dias que andamos por lá: foram 13 séculos. O Ato de hoje vive, com e reza como nos dias dos Paleólogos. Mil anos de história e história de mil anos deixam vestígios.

A oportunidade dessa visita deu-se a um caso de vaca e ovelha. Desde o século X vigora no Ato um tipo de vaca e ovelha que se chama "miquila", fêmeas de qualquer animal, eunuco, homens gregos e miquilas até 13 séculos.

O legislador viu a realidade da vida dos santos padres, mesmo contra a eventual tentação representada, digamos, por uma foga caril.

Sempre achou que essa barreira erguida contra o perigo do pecado-mulher, tira grande parte do mistério da vida casta: a verdadeira virtude deve ser provada, deve enfrentar a tentação.

Mas não dá mais o caso; a lei existe e sofre uma violação recente, consequência das guerrilhas que infestam a Grécia. Os pastores da Calcedônia, fugindo aos bandos de "Andartes", atravessaram a fronteira da República e vieram abrigar-se com seus rebanhos à sombra dos conventos seculares.

Vaca, ovelha e cabra tiveram os pastores, cortados de regatos murmurantes e sombras de oliveiras e criaram simultaneamente uma das mais antigas crises de toda a história da Montanha Sagrada.

O dilema que se apresentava aos monges era ou expulsar os pastores com seus rebanhos e entregá-los à rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

Por fim, a porta das decisões da carne, abalar as instituições do Monte Ato.

Delegação de monges dos 20 conventos principais discutiram a questão por longos dias. Então um fato estupefante abalou o Ato: os pastores, o escândalo e a rapina dos guerrilheiros, ou tolerar a violação de um código milenar. No primeiro caso, faltar à caridade, ao mais clemente espírito cristão. No segundo, romper com a tradição seculares guardada durante toda a vida da comunidade.

L. de A. Nogueira Porto

do Igreja Católica: domina o espírito bizantino, hierático, repleto de um luxo semelhante, fantasia da civilização ocidental.

O monge ortodoxo também não se parece com seu colega católico: pelo menos não corresponde ao tipo popular do frade gordo, boncheiro, representado muitas vezes com uma caneca de cerveja em punho, entropilhado, na alga de seu convento; ou ao tipo acetado do frade estudioso, que se vê em gravura, curvado sobre crônicas livros à luz de uma candelária.

O ortodoxo é distante, frio e humano como um ídolo, como essas ícones chapadas de prata que tão bem caracterizam o espírito bizantino. Mas a sua imponência hierática mal difere do sólido campanário medieval, de cultura rudimentar, repleto há 19 séculos na Montanha Sagrada.

L. de A. Nogueira Porto

A UNANIMIDADE

As votações de matéria que interessa à segurança continental, na Conferência Interamericana, prestes a reunir-se em Petrópolis, não devem absolutamente estar sujeitas ao critério da unanimidade. Mas assembléias dessa índole, as deliberações prescindem sempre das manifestações favoráveis da totalidade de seus membros.

Desde que há maioria na aceitação dos pronunciamentos, a matéria discutida está definitivamente aprovada, obrigando-se vencedores e vencidos a acatarem-na.

Uma votação unânime em semelhante caso significa uma brecha para a evasão dos que se arrendem logo ou tardamente.

Seria erro lamentável numa reunião de tamanha importância não se fechar inteiramente a porta a qualquer resolução, unitária ou de grupos, que se contraponha ao sentido do pensamento preponderante na mesma Conferência.

O essencial é que não se permita por qualquer equívoco a quebra da unidade dos sentimentos das nações do Novo Mundo, chamadas hoje a estabelecer normas de ação para a luta inevitável entre as democracias e os regimes totalitários de todos os feitios.

Depois de esmagado o nazismo, houve uma bela oportunidade para as nações vencedoras estabelecerem meios de preservação da paz.

Desgraçadamente, o absolutismo da esquerda não quis submeter-se às soluções alvissaras pelos representantes dos povos livres.

Por mais de uma vez mostramos que o veto pleiteado pelo comunismo, para se colocar sempre ao lado de seus interesses, não era mais do que um meio sofisticado de invalidar os planos de qualquer regime definitivo de paz democrática.

Como se fazia, porém, muita questão da fiação inútil da Rússia em tratados que não lhe convinham às ambições, a desejada pacificação universal continua a ser dilatada.

A América precisa dissociar-se igualmente dos projetos perturbadores da direita e da esquerda. Cumprir-lhe resolver todos os seus problemas internacionais em plena conformidade com as idéias dominantes em todas as suas Repúblicas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura máxima de 24 graus, mínima de 18 graus. Vento de sudoeste a nordeste fraco.

Aumentam os impostos

do a taxa da degola de seus próprios membros a um outro poder. Essa autoanulação do Poder Legislativo, precisamente na ocasião em que se reúnem em nosso país, delegados de todos os governos americanos, para preparar a defesa do território, das instituições e tradições democráticas que são o patrimônio comum do Novo Mundo, seria de muito mau agouro para o futuro dessa nova civilização americana que estamos, todos, criando pouco a pouco.

Os contribuintes dos institutos de previdência social algumas vezes se têm na conjuntura de faltar ao pagamento regular dos seus tributos, em troca, os ditos institutos, por conjunturas outras, não oferecem, senão com a mesma irregularidade, os serviços que se propõem e para que foram criados. De um e outro fato resultam descontentamentos, em vez de descontentos em fôlha.

Que não aleguem os institutos com a perfeição desejada, ou necessidade, os seus desajustes de assistência, é o máximo que a tolerância dos contribuintes lhes pode conceder. Além disso, há quem diga que, agora, ao que parece, o Instituto dos Marítimos — e o máximo, no caso, é a inversão total de seu objetivo.

Assim é que houve por bem aquele instituto de previdência arrolar as canoas nos pescadores de Penedo e outras regiões do baixo São Francisco, para se cobrar dos débitos desses contribuintes. Vivem os pescadores de suas canoas, instrumentos indispensáveis ao ofício de pescar; sem elas padecerão as decorências da falta de trabalho, inclusive a incapacidade de continuarem contribuintes do Instituto dos Marítimos. Uma das principais decorências, é óbvio, será a falta de alimento, o que torna gratuita e vaga qualquer ideia de que possam os pescadores assistir a si mesmos e às suas famílias. Tudo o de que dispõem em recursos para a vida está limitado à canoa; para a assistência efetiva e imediata que o Instituto dos Marítimos lhes vem de subtrair, em nome de uma assistência longínqua e não sabida.

Ainda o imposto sindical

Continuam os estudos no sentido de que o imposto sindical troque de denominação. Passaria a ser conhecido como contribuição, ou lugar de imposto. Destinando-se a essas verbas, entre outros objetivos, ao combate à tuberculose. Enquanto isso, vão aparecendo notícias a respeito de sua aplicação, sendo de interesse lembrar que o volume da arrecadação forçada em todo o país permanece um mistério. Há dias, o "Diário Oficial" publicava um despacho do ministro do Trabalho concedendo um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, por conta do Fundo Social Sindical.

Essa quantia foi gasta com a solenidade da inauguração de C. N. T. I., compra de móveis e instalação da sede, a qual, pelo visto, não estará longe, em sustentação, dos arranha-céus ministeriais da ditadura. Agora, informa-se que a comissão incumbida de lidar com esse imposto proporcione vultosos empréstimos a cooperativas. Uma tem, por sinal, como presidente, um dos próprios membros da mesma comissão. O sr. Mervin Dias de Figueiredo, até o momento, não quis, não pôde assumir a responsabilidade dessa concessão. Continua a estude-la, segundo se soube, embora a agência de publicidade do governo não tivesse distribuído uma nota aos jornais dando-a como fato consumado.

Não vamos entrar aqui na apreciação mais profunda. Nem discutiremos a lavoura ou a legalidade da operação que colocou em mãos de particulares milhões de cruzeiros a título de auxílio a um cooperativismo que ainda não justificou as esperanças iniciadas. Todavia, novamente se comprova a necessidade de acabar, de uma vez por todas, com a tal contribuição, que o trabalhador é obrigado a tirar do seu bolso, sem que disso lhe advinhem quaisquer benefícios.

É o que o presidente da República deve ter em mente quando lhe for apresentado o projeto em referência sobre essa verdadeira praga da herança que a ditadura deixou.

Quem disse cuida...

Os regressos de sua conferência política com o sr. Getúlio Vargas, no remanescente de São Borja, um deputado trabalhista foi arrebatado por um representante da imprensa paulista... Sim, há interpretações que são verdadeiras atropelamentos. O líder partidário do ex-ditador parecia mal humorado, porquanto, sem ser especialmente perguntado sobre as atuais atividades do chefe, respondeu que o senador tem mais o que fazer do que pensar em maseira. Está claro que o bilhoteiro repórter não deveria propor o diálogo. Se se fizesse, poderia replicar ao deputado trabalhista que o Senado está funcionando, e o mais que tem que fazer um senador é comparecer aos trabalhos, nos quais está sendo revelado, sem embargo do grito da licença que recebeu, não por motivo de doença, mas por não alegadas razões.

Como tem sido desempenhado até aqui o mandato legislativo que lhe foi outorgado? Não é página esquecida. Sistematically deixou de colaborar na elaboração do diploma constitucional do país, como se quisesse lavar, com o significativo protesto do silêncio, um voto contra a reconstituição do Brasil.

Mais tarde apareceu para ouvir mais de um libelo vemente, revidado em extensos discursos escritos, nos quais não havia uma justificativa para os seus desmandos discriminatórios, limitando-se, quanto à substância dos debates, a responsabilizar o atual governo por seus erros e suas culpas de ditador.

Respondendo-se assim, serenamente e com propriedade, a essa adversidade talvez inoportuna ou decabida, partida de um líder trabalhista, de que o sr. Getúlio Vargas tem mais o que fazer do que pensar em maseira. Se ninguém lhe atribua o cultivo continuado dessa especialidade da casa, a que propôs o referido deputado aludir ao fato?

Banco Boavista S. A.

Uma completa organização bancária

Em memorial à Câmara dos Deputados, com cerca de duas mil assinaturas, solicitaram os funcionários públicos o estabelecimento das consignações em folha de pagamento a favor de instituições particulares, onde possam contrair empréstimos. O governo transferiu às Caixas e fundações de previdência a faculdade que gozava, desde 1890, o Banco dos Funcionários Públicos, ampliado mais tarde, com o crescimento dos quadros do funcionalismo, a outras entidades inclusive o Montepio dos Servidores do Estado. Mas não atendeu à exigência das dotações destinadas ao movimento extraordinário dos empréstimos, e o resultado foi a suspensão inesperada das transações.

Viu-se, desde logo, que o caso leve por causa principal a má direção dos fundos provenientes das pagadas contribuições obrigatórias dos associados.

Os funcionários públicos, cuja situação é cada vez de maior carência de todas as utilidades necessárias à mais modesta existência, estão recorrendo a agiotas, que se postam nas pagadoras, em dias de pagamento para reclamarem o resgate dos empréstimos ou a renovação a juros de 10 e 12% ao mês. Quando procuram o IPASE ou organizações congêneres, a resposta é sempre da mesma desolação: estão suspensos os empréstimos. A única fonte em que ainda operam, até ao máximo de dez mil cruzeiros, é a Caixa Econômica, que é o que comprou, há alguns meses, o que é considerado de saúde e a folha de pagamento livre de quaisquer outras obrigações.

Nesta situação, estão os servidores da Nação apelando para a Câmara dos Deputados que, certamente, valendo-se, competindo à Comissão de Finanças examinar o problema e determinar na lei as condições e prazo dos empréstimos.

Bibliotecas

O Tribunal Superior Eleitoral modificou a sua jurisprudência e resolveu validar os diplomas expedidos aos comunistas Pedro Pomar e Diógenes de Arruda, como representantes do partido do sr. Ademar de Barros. Os fundamentos que serviram para reitar o Senado o simpatizante do PSD, sr. Euclides Vieira, serviram também para manter na Câmara aqueles comunistas.

Quer isto dizer que, se amanhã o PSD, com o auxílio da UDN, conseguir cassar o mandato dos bolchevistas do antigo PCB, ainda assim ficará naquele caso os comunistas do PSP. A confusão, portanto, é evidente. No caso, porém, há muita coisa que, só a bibliotecas consegue alcançar. Sabere, por exemplo, que por trás de tudo isso está uma certa candidatura de vice-governador agindo por dentro da UDN. Essa candidatura quer, por todos os meios e modos, os votos dos comunistas juntamente com os dos aderentes, que vêm a ser farinha do mesmo saco.

Se os deputados do PSP perdessem o mandato, ou o perdeu o seu senador, aquela candidatura talvez ficasse desamparada do chamado apoio das massas, e isto seria a sua derrota. O PSD facilmente a venceria, máximo se apresentasse um candidato que merecesse as simpatias da UDN. Com os seus diplomas ratificados, porém, os comunistas do PSD serão os baluartes da eleição do tal pretendente ao cargo de vice-governador de São Paulo, e assim tudo se arranjaria ali que um impeachment ponha para fora o sr. Ademar de Barros e o vice passe a ser o governador de fato e de direito.

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Uma senhora Wayne Ferguson, da Carolina do Norte (Estados Unidos) ficou com os maxilares paralisados em consequência de um longo bocejo e não conseguiu mais fechar os seus olhos. É o que relatou um telegrama de Nova York (E. U.).

Para o lamentável acidente chamamos a atenção dos frequentadores de câmeras e conferências. Tenham cuidado!

O agricultor A. Starnes, de Greenville (Tennessee), levou toda a sua fortuna de 35.000 dólares à Bra, Roosevelt. Os vizinhos de Starnes qualificam-no de solitário excêntrico.

Com toda razão. Fosse ele um homem normal, e teria deixado a fortuna aos vizinhos.

Gratula as medidas tomadas pela Prefeitura, vamos ter laranjas de caminhão até 50 centavos a dúzia. O "do contra" — Estas devem ser ardezinhas!

O "do a favor" — Ótimo! darão excelentes limonadas

No morro do Pindurussuá vários deserdados promoveram, durante um período, febre súbita, de que resultou ferimento a face e balho, não tendo escapado o próprio defunto.

Que selvageria! Nem os mortos são poupados! Pindurussuá parece até um centro civilizador!

A polícia iniciou campanha contra a mendicância. Dirigiu-o o investigador Carlos Gomes, batuta no assunto. Mas a parte dura da campanha é que não há onde recolher os mendigos. Apoiou-se para o Abrigo do Cristo Redentor. Não há vagas nem dinheiro para ampliar as instalações.

Em suma, o Abrigo precisa de recursos. Está mendigando também.

Crato e Cia.

A MISSÃO DO EMBaixador PEDRO TEOTONIO PEREIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Libões, 13 (U. P.) — Pontos polêmicos bem informados acreditam que o primeiro ministro Oliveira Salazar enviou o seu diplomata-chave como embaixador em Washington, para negociar uma espécie de tratado de aliança que permita o retorno do domínio português sobre o seu império colonial. O dr. Pedro Teotónio Pereira, ex-embaixador no Brasil, um dos mais importantes pontos diplomáticos do ponto de vista de Portugal, foi nomeado recentemente para a embaixada em Washington. A medida visa, obviamente, fortalecer as relações luso-americanas no momento em que o dr. Teotónio Pereira fortalece as relações luso-brasileiras.

O principal objetivo de Teotónio Pereira em Washington é negociar um tratado de amizade com os Estados Unidos, acordado por um acordo comercial. Se bem sucedido, esses esforços, alguns deles acreditados de que o embaixador tentará concluir um tratado de aliança, semelhante ao pacto firmado há cinco séculos entre a Grã-Bretanha e Portugal.

O INCIDENTE PERUANO-EQUATORIANO

Quito, 13 (E. P.) — Informa-se oficialmente que o ataque militar peruano à povoação equatoriana de El Cajas, situado a 200 metros do rio da 30 de Junho, durante uma festa religiosa, estendeu a força pública local dispersa pelos diversos locais dos festejos equatorianos. Ante o ataque inesperado houve um número de mortos e durante a noite houve violento tiroteio de fuzis e metralhadoras.

Os peruanos — ao que se diz — saquearam e destruíram várias casas e fizeram prisioneiros um soldado e sete guarnição e autoridades distritais. Novas deteções chegaram à tarde revelaram que a referência povoação equatoriana esteve ocupada pelas forças peruanas desde as 19 horas da noite de 31 de Julho da madrugada do dia 1 de Agosto.

Os peruanos procuram justificar a agressão com um incidente havido entre guardas civis equatorianos e soldados peruanos, incidente de puro caráter pessoal. Os soldados equatorianos não fizeram prisioneiros e não saquearam nem atravessaram a linha divisória entre os dois países em qualquer momento.

APROVADA A NOVA LEI DE ELEIÇÕES MUNICIPAIS

PARIS, 13 (R.) — A Assembleia Nacional francesa aprovou, esta manhã, a controvertida lei das eleições municipais depois de prolongados debates durante toda a noite passada. A lei foi aprovada por 399 votos contra 130, tendo os comunistas votado contra a mesma.

FIDELIS REIS

O FORNECIMENTO DE COBERTURAS CAMBIAIS PARA EXPORTAÇÕES DE TECIDOS

NAO ESTA SUJEITO AO IMPORTE DE CONSUMO

AB EXECUCOES PROMOVIDAS CONTRA OS PECUARIAS

CONTRATO PARA FINANCIAMENTO DO AQUÍLON DE CERAIS

A POLITICA DE DEFESA DO CAFÉ

O ministro da Fazenda enviou a Câmara dos Deputados as informações prestadas pelo Departamento de Defesa do Café, em liquidação, a respeito do requerimento em que o deputado Carlos Pinto Filho pede esclarecimentos sobre as diretrizes

A SEGURANÇA E A FELICIDADE

O projeto uruguaio, apresentado à Conferência de Petrópolis para que as Repúblicas americanas se pronunciem coletivamente sobre a violação eventual dos direitos do homem e o afastamento do regime democrático por parte de uma nação americana, parece atingir o princípio da soberania, porque adverte a ingerência coletiva na casa alheia.

Devemos começar por estabelecer o que seja a soberania. Não cabe na indolência desses pequenos escritos examinar a definição tão complexa, controversa, sabe-se, desde Aristóteles. Deixarei de parte a longa e aliás interessantíssima guerra dos autores, e condensarei a soberania, como quis e ensinou Montesquieu, no exercício de três poderes: o poder executivo, o poder legislativo e o poder judiciário. É a reunião desses três poderes que formam juridicamente o Estado, instrumento ou imagem da soberania.

Sejam, portanto, quais forem os conceitos existentes na matéria, a soberania encontra-se no Estado, e o Estado exprime-se pelo exercício simultâneo — eu diria mais acertadamente harmonioso — dos três poderes acima referidos.

Ora, sucede frequentemente na vida americana — sucedem até há pouco tempo ao Brasil — que se improvisam os Estados dos novos, onde há um poder executivo sem origens, um poder judiciário assustado, e onde não há nenhum, absolutamente nenhum poder legislativo.

A soberania desses Estados, em termos é de mera aparência; não é em todo caso a da teoria de Rousseau, para quem a soberania, fixada pelo contrato social, resulta sempre da vontade geral do povo, individual, inalienável, indelegável, ilimitada, infalível.

A tese do projeto uruguaio apresentada à Conferência de Petrópolis figura, pois, que as Repúblicas americanas, para serem com mais força reciprocamente solidárias na defesa das respectivas soberanias, não devem admitir a soberania senão perfeita, quer dizer: expressa pela existência dos três poderes em razão da qual ela se afirma.

Essa ideia não leva, é claro, ao extremo de preservar que

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O CERTAME DE BELO HORIZONTE

do governo na política de defesa do café e de amparo aos produtores.

O FORNECIMENTO DE COBERTURAS CAMBIAIS PARA EXPORTAÇÕES DE TECIDOS

NAO ESTA SUJEITO AO IMPORTE DE CONSUMO

AB EXECUCOES PROMOVIDAS CONTRA OS PECUARIAS

CONTRATO PARA FINANCIAMENTO DO AQUÍLON DE CERAIS

A POLITICA DE DEFESA DO CAFÉ

O ministro da Fazenda enviou a Câmara dos Deputados as informações prestadas pelo Departamento de Defesa do Café, em liquidação, a respeito do requerimento em que o deputado Carlos Pinto Filho pede esclarecimentos sobre as diretrizes

do governo na política de defesa do café e de amparo aos produtores.

O FORNECIMENTO DE COBERTURAS CAMBIAIS PARA EXPORTAÇÕES DE TECIDOS

NAO ESTA SUJEITO AO IMPORTE DE CONSUMO

AB EXECUCOES PROMOVIDAS CONTRA OS PECUARIAS

CONTRATO PARA FINANCIAMENTO DO AQUÍLON DE CERAIS

A POLITICA DE DEFESA DO CAFÉ

O ministro da Fazenda enviou a Câmara dos Deputados as informações prestadas pelo Departamento de Defesa do Café, em liquidação, a respeito do requerimento em que o deputado Carlos Pinto Filho pede esclarecimentos sobre as diretrizes

do governo na política de defesa do café e de amparo aos produtores.

O FORNECIMENTO DE COBERTURAS CAMBIAIS PARA EXPORTAÇÕES DE TECIDOS

NAO ESTA SUJEITO AO IMPORTE DE CONSUMO

A SEGURANÇA E A FELICIDADE

O projeto uruguaio, apresentado à Conferência de Petrópolis para que as Repúblicas americanas se pronunciem coletivamente sobre a violação eventual dos direitos do homem e o afastamento do regime democrático por parte de uma nação americana, parece atingir o princípio da soberania, porque adverte a ingerência coletiva na casa alheia.

Devemos começar por estabelecer o que seja a soberania. Não cabe na indolência desses pequenos escritos examinar a definição tão complexa, controversa, sabe-se, desde Aristóteles. Deixarei de parte a longa e aliás interessantíssima guerra dos autores, e condensarei a soberania, como quis e ensinou Montesquieu, no exercício de três poderes: o poder executivo, o poder legislativo e o poder judiciário. É a reunião desses três poderes que formam juridicamente o Estado, instrumento ou imagem da soberania.

Sejam, portanto, quais forem os conceitos existentes na matéria, a soberania encontra-se no Estado, e o Estado exprime-se pelo exercício simultâneo — eu diria mais acertadamente harmonioso — dos três poderes acima referidos.

Ora, sucede frequentemente na vida americana — sucedem até há pouco tempo ao Brasil — que se improvisam os Estados dos novos, onde há um poder executivo sem origens, um poder judiciário assustado, e onde não há nenhum, absolutamente nenhum poder legislativo.

A soberania desses Estados, em termos é de mera aparência; não é em todo caso a da teoria de Rousseau, para quem a soberania, fixada pelo contrato social, resulta sempre da vontade geral do povo, individual, inalienável, indelegável, ilimitada, infalível.

A tese do projeto uruguaio apresentada à Conferência de Petrópolis figura, pois, que as Repúblicas americanas, para serem com mais força reciprocamente solidárias na defesa das respectivas soberanias, não devem admitir a soberania senão perfeita, quer dizer: expressa pela existência dos três poderes em razão da qual ela se afirma.

Essa ideia não leva, é claro, ao extremo de preservar que

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O CERTAME DE BELO HORIZONTE

do governo na política de defesa do café e de amparo aos produtores.

O FORNECIMENTO DE COBERTURAS CAMBIAIS PARA EXPORTAÇÕES DE TECIDOS

NAO ESTA SUJEITO AO IMPORTE DE CONSUMO

AB EXECUCOES PROMOVIDAS CONTRA OS PECUARIAS

CONTRATO PARA FINANCIAMENTO DO AQUÍLON DE CERAIS

A POLITICA DE DEFESA DO CAFÉ

O ministro da Fazenda enviou a Câmara dos Deputados as informações prestadas pelo Departamento de Defesa do Café, em

PADRÃO SECULAR DE QUALIDADE

PATEK, PHILIPPE & CIE.

Maitres Horlogers - Genève



CONCESSIONÁRIOS NO BRASIL

RIO

MAPPIN & WEBB - KRAUSE & CIA. - TRIXEIRA SANTOS & CIA.
CASA MASSON - LA ROYALE

SÃO PAULO

CASA HANAU - BLOCH JOIAS

PORTO ALEGRE

LEOPOLDO GEYER & CIA. LTDA.
JOÃO IBÁÑEZ & CIA. LTDA.

O DIA POLICIAL

CENA DE SANGUE NA AVENIDA GOMES FREIRE — UM CASAL ALVEJADO A BALA PELO CREDOR — OUTRAS OCORRÊNCIAS

HA alguma dias, Jorge Soares da Cunha, residente à Avenida Gomes Freire, 140, 1º andar, comprou várias panelas de alumínio e Moacir de tal, pagando-lhe a nota no ato e prometendo dar a reseta na semana seguinte. O que não aconteceu. A pedido de Jorge, Moacir voltou ontem pela terceira vez, a fim de receber a reseta. Porém, o comprador mal uma vez, alegou não poder pagar. Discutiram então violentamente e Moacir sacando de um revólver efetuou vários disparos contra Jorge, ferindo-o nas pernas. Ouvia os estampidos, Francisco Viar da Cunha, esposa de Jorge, correu em seu socorro sendo também ferida no braço esquerdo.

O agressor, aproveitando-se da confusão causada no local, "vadiou" e escapou para a Polícia no seu encalço.

O casal foi medicado no Posto Central de Assistência e a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro.

PRESO UM FALSO DENTISTA

Quando, na avenida Marechal Floriano, 219, exercia ilegalmente a profissão de dentista atendendo a um cliente e comerciar com produtos de higiene pessoal, foi preso em flagrante e conduzido à delegacia de Costumes onde foi autuado.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Na avenida Cidade Lima, 147, onde está sendo construído um prédio, verificou-se na manhã de ontem acidente de funicular com consequências fatais. O operário Lauro Lopes da Silva, de 23 anos, que trabalhava em um andaime na altura do 4º andar, perdendo o equilíbrio veio estatelar-se no solo, sofrendo fraturas fraturas. Removido para o Hospital de Pronto Socorro faleceu ao ser medicado, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LAPRAPHOS EM AÇÃO

Adolpho Barros dos Santos residente à rua Golias, 76, ap. 101, queixou-se ao 15º Distrito de que os lapraphos no dia 5 do corrente penetrando em sua residência, furtaram várias joias no valor de 12 mil cruzeiros.

— Ao 15º Distrito queixou-se Jorge Augusto Carvalho, morador à rua Jordão de Sousa, 11, e estabelecido com oficina de joias à rua Cururu, 67, de que os lapraphos arrastando a porta de sua oficina furtaram 3 argolas de ouro e 342 gramas de mesmo metal, tudo avaliado em 7 mil cruzeiros.

"BATIZAVAM O LEITE"

Pelos agentes da D.E.P. foram presos quando serviam ao público, leita adulterado por adição de água, vários proprietários da lactaria. São eles Antonio Ferreira, português estabelecido à rua Cacapava, 2; Manoel Simões, por-

tuquês, rua do Catete 88; Adriano José Ribeiro, português estabelecido à rua Humaitá 93; onde reside; e Manoel Cordeiro de Oliveira, português, que explora o carro-pipa que estaciona em frente ao prédio n.º 22 da rua Real Grandeza.

Porém todos autuados pela Delegacia de Economia Popular.

CONFLITO NO MOURO DO SACOPAN

Por questões de domicílio os operários Avelino Francisco Nascimento e Genesio Conceição ambos residentes no morro do Sacopan sem número agrediram a pau e a faca José Alves dos Santos, morador à rua Tabatiquera, 55 e sua esposa Dulcília Maria dos Santos, intervindo no conflito, Maria Pacheco Neves moradora à rua da Tabatiquera, 55, foi também agredida. As vítimas com contusões e escoriações generalizadas foram medicadas no Hospital Miguel Couto sendo os agressores presos e conduzidos ao 1º Distrito.

FRAUDAVAM O PESO DO PAO

Por estarem expostos à venda em sua padarias, pães com menos peso foram presos em flagrante por uma turma da D.E.P. os padeiros Antonio Esteves, estabelecido à avenida Presidente Vargas, 2.360 e Manoel Ribeiro da Silva, português, dono da padaria da Estrada 36, onde reside. Ambos foram autuados.

O "CONTO DO PERFUME"

Diversas são as modalidades de conhecidas dos denominados contos do vigário. Agora, porém surge mais uma para aumentar a já longa série de "contos". Modalidade essa que, com razão conforma logo se verá, chamaremos de "Conto do Perfume".

Em dias do mês passado um indivíduo que se diz ser Almoço Truan, comerciante da praça de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, compareceu aos escritórios da firma "Swing Ltda." na rua Sete de Setembro, 73 2º andar e comprou 3 mil cruzeiros de jóias extrínsecas estrangeiras, cuja fatura seria enviada ao ato de recebimento da mercadoria na sede da firma em Porto Alegre.

Retirando três vidros de extratos, no valor de 2 mil cruzeiros pediu que o restante da mercadoria fosse enviada de avião. Dias após, Truan reclamava a "Swing" dizendo que o pedido não havia sido entregue e, ato contínuo devolveu a mercadoria.

A "Swing Ltda." desconfiando, pediu a visita de um chantageiro, comunicou o fato à Polícia que, entrando em diligências, deteve Rodolfo Germano conhecido chantageiro que confessou a autoria do crime sendo apreendidos em seu poder os três vidros de extratos. Germano foi autuado e recolhido ao xadrez.

Chegaram

...E NÃO ESTÃO NA FILA!

Já se acham à venda para entrega imediata



★ Em todas as Lojas Singer

Cômoda de manejar, fácil de carregar e guardar, a Singer Elétrica-Portátil permite coser em qualquer hora, em qualquer lugar de sua casa ou apartamento e... mesmo fora de casa! Apesar do seu tamanho e peso — apenas 5 quilos — esta máquina portátil possui todas as características que tornaram tradicionalmente famosas as máquinas de costura Singer Costura para frente e para trás, vem equipada com Motor e Fio de Singer e... não está na fila! Reserve, ainda hoje, a sua Singer Elétrica-Portátil — a máquina de costura ideal!

SERVICO SINGER: A venda de qualquer produto Singer leva consigo a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que fornecem peças sobresselentes, agulhas, óleo, correias e tudo o que for necessário para manter a sua máquina de costura em funcionamento perfeito.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY
— o nome garante o produto!

RIO DE JANEIRO:	RUA DO CATETE, 130	RUA CORONEL AGOSTINHO, 141-A	NITERÓI:
RUA URUGUAIANA, 9	ESTR. MAR. RANGEL, 87	AV. ATAULFO DE PAIVA, 55-C	RUA DA CONCEIÇÃO, 20
AV. N. S. COPACABANA, 603	AV. AMARO CAVALCANTI, 31-A	Leblon	PETRÓPOLIS:
RUA HADDOCK LOBO, 3	RUA URANOS, 1.103-A	AV. GUILHERME MAXWELL, 303-B	AV. 15 DE NOVOEMBRO, 512
		Bom Retiro	

TAPETES PORTUGUESES
LEGITIMOS FEITOS A MÃO 5-Uruguaiana-5 Junto à CariocaAS FERIAS ANUAIS NA
POLICIA MILITAR

Assinou o presidente da República um decreto modificando a redação do parágrafo 2º do artigo 91 e o artigo 110 do regulamento da Polícia Militar. Aquele parágrafo ficou assim redigido:

"Durante as férias anuais, que serão de 30 dias consecutivos para o oficial e de 20 para o funcionário civil, ambos terão direito a todas as vantagens, como se estivessem em serviço ativo."

O art. 110 passou a ter a seguinte redação:

"Os sargentos poderão gozar as férias de 30 dias anuais de que trata o parágrafo 2º do art. 91 deste decreto, uma vez que não haja prejuízo para o serviço e a juízo do Comando Geral."

DR. AUGUSTO LINHARES

OUVIDOR, NARIZ E GARGANTA

CONCURSOS PARA DESE-
NHISTA E CALCULISTAPoderão inscrever-se candida-
tos de ambos os sexos

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., resolveu abrir inscrições para o provimento em cargos da classe inicial das carreiras de dentista do Ministério da Educação e Saúde e Calculista do Ministério da Agricultura. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, esta-

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 30
Capital Integralizado — CR\$ 50.000.000,00
CAUÇÕES E EMPRÉSTIMOS
Taxas módicas — Cobranças em todo o país

5.853 AUTOS DE INFRAÇÃO

O sr. Carlos Afonso de Melo Sobrinho, diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, enviou ao Departamento Nacional do Trabalho o relatório das

atividades de sua repartição no último semestre. Foram lavrados 5.853 autos de infração, o que dá, em comparação com igual período de 1945 e 1946, um índice maior. Houve 3.105 diligências, tendo sido informados mais de 6.600 processos.

VAI VIAJAR?

TEMOS

MALAS

PRÁTICAS E MODERNAS

MALAS PARA AVIAO

MESBLA

RUA DO POISSÉ

O JUIZ SUBSTITUTO ESTÁ EM

LUGAR INCERTO E NAO SABIDO

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar designou, ontem, o auditor dr. Adalberto Barreto, para funcionar no processo de substituição da Auditoria de Guerra, o soldado Alton Freitas, da Força de S. João, por ser suspenso para no mesmo funcionamento o juiz substituto em exercício.

CLÍNICA DE REPOUSO SÃO VICENTE

Doenças do Coração, Nervos e Glandulas endocrinas — Psiquiatria

Rua Marques de São Vicente 316 — Gávea

Direção: PROFS GENIVAL LONDRES e ALUIZIO MARQUES

Consultas: Av. Graça Aranha, 206 e 226

"ISOTÊ"

LTDA

Apresenta seu novo bloco

vibrado e prensado por processo mecânico

MATERIAL PARA PRONTA ENTREGA

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

ISOLANTE DO CALOR E DO SOM

Seu emprego resulta em maior resistencia, economia

e rapidez da construção

Informações:

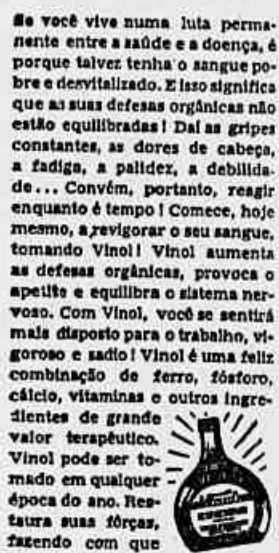
AVENIDA RIO BRANCO, 106 - 11º andar

Tel. 42-4660

A VIDA INTEIRA ENTRE

A SAUDE

E A DOENÇA?



JUSTIÇA MILITAR

A sessão de ontem do C.T.M. — O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, negou provimento ao recurso da promotoria da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar do despacho do auditor que não acolheu a denúncia por falta de provas contra o tenente coronel I. E. José Leal Ribeiro, por considerá-la inexistente o crime que lhe foi imputado, ex-vi do artigo 237 do Código Penal, adido o julgamento do conflito de jurisdição do qual é suscetível o Conselho de Justiça da Administração Militar da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, julgando incompetente para processar a Juiz Maria Ramiro da Silva e outras e suscitando o C. J. da Administração Militar. Não por haver solicitado vista dos autos o ministro Helder Varadit; condenou José Raimundo de Jesus a 3 meses de prisão e José Coimbra a 3 meses; e confirmou a absolvição de Geraldo Alves Ferreira de Melo; negou o habeas corpus de Darcy Duarte Louzada; absolviu ainda a José Carneiro de Carvalho, José Gonçalves dos Santos, Jorge de Paula e Silva e Raimundo Jaime de Souza, reclusos na pena imposta a José Ferreira de Araújo, a sete meses de prisão.

CREMOSOS, FERROLHOS, MAÇANETAS
O melhor sortimento pelos menores preços na
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 171
(35236)

Se você vive numa luta permanente entre a saúde e a doença, é porque talvez tenha o sangue pobre e desvitalizado. Isso significa que as suas defesas orgânicas não estão equilibradas. Das gripes constantes, das dores de cabeça, da fadiga, da palidez, da debilidade... Convém, portanto, reagir enquanto é tempo! Comece, hoje mesmo, a reaver o seu sangue, tomando Vinol! Vinol aumenta as defesas orgânicas, provoca o apetite e equilibra o sistema nervoso. Com Vinol, você se sentirá mais disposto para o trabalho, menos cansado e mais feliz. Vinol é uma combinação de ferro, fósforo, cálcio, vitaminas e outros ingredientes de grande valor terapêutico. Vinol pode ser tomado em qualquer época do ano. Restaura suas forças, fazendo sua força.

NÃO OUVI BEM

POR CAUSA DO CATARRO?

EXPERIMENTE ESTE REMÉDIO

Se V. S. sofre de aturdimento cataral ou de tumbidos nos ouvidos, ou se o catarro obstrui a parte posterior da sua garganta, certamente se alegrará ao saber que esta tão aborrecida afecção desaparece prontamente com o simples tratamento, durante alguns dias, do PALMIRIN, o qual poderá adquirir em qualquer farmácia ou drogaria.

Nota-se uma grande melhora logo no primeiro dia. A respiração se torna mais fácil e desaparecem gradualmente os zumbidos dos ouvidos, a dor de cabeça, a acuidade e a obstrução nasal.

A perda do olfato e do paladar, a dificuldade de ouvir e o desprendimento do muco nasal na garganta são outros sintomas que indicam a presença de catarro, o qual deve-se combater com o tratamento do PALMIRIN.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Confie em sua qualidade!

A cidade inteira diz:

QUALQUER PAUSA
COM COCA-COLA
BEM GELADA



É A PAUSA QUE REFRESCA!

Seja uma das milhares de pessoas que já tiveram o prazer de beber Coca-Cola, o refresco de fama mundial. O delicioso sabor e a pureza de Coca-Cola o encantarão, e o sr. também concordará em que dizer "Tomemos uma Coca-Cola" é fazer um convite à amizade e à cordialidade. A garrafa de Coca-Cola é inconfundível... procure-a sempre.

Faça-o Hoje... Beba uma Coca-Cola

Cr\$ 1,50
A GARRAFA

Beba
Coca-Cola
Bem Gelada

BANCO DO BRASIL S. A.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Edital de Concorrência para a construção do novo edifício para a Agência de Teresina, Estado do Piauí.
Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio" (37761)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Andréas ministerial — O general de Guerra, em forma, por nome intermédio, que por motivo de serviço o titular da pasta, general Carabro Peres da Costa, não pôde comparecer à audiência pública, realizada hoje, 14 de agosto, a 15, a militares e civis respectivamente.

Requerimentos desobediência — O ministro da Guerra, foram deferidos os requerimentos de Alarico Moreira Bento, Alencar Pereira, Claudionor Francisco Gomes, Deoliz Lázaro Magalhães, Demeval Teixeira da Póssua, Frederico Holitz, Isaac da Silva, Mariano Gomes Soares, Maria Judith de Menezes, Manoel Matias, Uirap, Valdemar Gansmann, Adilson dos Santos Arruda, Inácio Mariano de Farias, Newton Correia de Andrade, Melo, Otávio Gomes de Abreu, Pedro Ribeiro, Teobaldo de Souza, Vitor Hugo de Alencar Cabral, Valdemar Brasil da Silva, indeferidos os de Antonio de Souza Santos, Benedito Ribeiro da Brito, Casimiro Abrancas Viotti, Doral Bráulio Correa, Alexandre José Braga, Antonio Fernandes Xavier, Carilho Vicente Pedroni, Haroldo Silva, Jacus Pulgencio de Avila, João Batista Stavola, Otávio Ambrosio Pereira, Omar do Carvalho, Paulo Rinas Pereira da Silva, Pedro Vidal de Sá, Thirso Vilela, Valdemar Dornat Emel, e arquivados os de Geraldo Jacinto Velloso e Pedro Leite de Toledo.

Sanatório de Palmyra — Para os fins do artigo 44 do RUP, o general Alarico Souto, chefe do gabinete militar do presidente da República, apresentou à Secretaria de Guerra o projeto de construção de um sanatório para a família do presidente da República, na Ilha do Governador.

OS NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O prefeito assinou decretos mudando a denominação do logradouro público da rua Belisário Pena, em Madureira, para rua Carneiro de Mendonça; declarando logradouro público, com denominação oficial aprovada, de Estrada do Sobrado, o logradouro conhecido com o nome de Estrada da Taquara, na Tijuca, e deu a denominação de rua Ariagá a atual rua Leopoldo Capaneira, na Ilha do Governador.

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polino, 13, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
EXTERIOR
Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 100,00
NUMERO AVULSO
De 1945 Cr\$ 0,50
Por ano Cr\$ 0,90

SE CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outros artigos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia - Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur 22-3023
Rua Maracá, 11

SOCORRO URGENTE
Posto da Rua Relação 42-4042
Posto da Rua Bambina 26-8217
Posto da Rua Verde 38-1820
Posto da Rua Golias 49-4064
Posto da Rua da Penha 30-2044

AVISO DE INCENDIO
CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES

Comp. Cantareira 22-9356
CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES

Passar 22-7770
Aerovias 22-4200
Cruzeiro do Sul 42-6008
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios - Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil - Informações 43-3360
E. F. Rio de Janeiro - Informações 48-0218
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá - Ag. 38-8797
E. F. Corcovado 25-0016
E. F. Leopoldina 28-0235

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Niem de S. N. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações - Praça Tiradentes n. 67 22-3578

BANCO DO BRASIL S. A.

SERVIÇO DE ENGENHARIA

Edital de Concorrência para a construção do novo edifício para a Agência de Teresina, Estado do Piauí.
Chama-se a atenção dos interessados para o edital detalhado, hoje publicado no "Jornal do Comércio" (37761)

MINISTÉRIO DA GUERRA

Andréas ministerial — O general de Guerra, em forma, por nome intermédio, que por motivo de serviço o titular da pasta, general Carabro Peres da Costa, não pôde comparecer à audiência pública, realizada hoje, 14 de agosto, a 15, a militares e civis respectivamente.

Requerimentos desobediência — O ministro da Guerra, foram deferidos os requerimentos de Alarico Moreira Bento, Alencar Pereira, Claudionor Francisco Gomes, Deoliz Lázaro Magalhães, Demeval Teixeira da Póssua, Frederico Holitz, Isaac da Silva, Mariano Gomes Soares, Maria Judith de Menezes, Manoel Matias, Uirap, Valdemar Gansmann, Adilson dos Santos Arruda, Inácio Mariano de Farias, Newton Correia de Andrade, Melo, Otávio Gomes de Abreu, Pedro Ribeiro, Teobaldo de Souza, Vitor Hugo de Alencar Cabral, Valdemar Brasil da Silva, indeferidos os de Antonio de Souza Santos, Benedito Ribeiro da Brito, Casimiro Abrancas Viotti, Doral Bráulio Correa, Alexandre José Braga, Antonio Fernandes Xavier, Carilho Vicente Pedroni, Haroldo Silva, Jacus Pulgencio de Avila, João Batista Stavola, Otávio Ambrosio Pereira, Omar do Carvalho, Paulo Rinas Pereira da Silva, Pedro Vidal de Sá, Thirso Vilela, Valdemar Dornat Emel, e arquivados os de Geraldo Jacinto Velloso e Pedro Leite de Toledo.

Sanatório de Palmyra — Para os fins do artigo 44 do RUP, o general Alarico Souto, chefe do gabinete militar do presidente da República, apresentou à Secretaria de Guerra o projeto de construção de um sanatório para a família do presidente da República, na Ilha do Governador.

OS NOVOS LOGRADOUROS PUBLICOS

O prefeito assinou decretos mudando a denominação do logradouro público da rua Belisário Pena, em Madureira, para rua Carneiro de Mendonça; declarando logradouro público, com denominação oficial aprovada, de Estrada do Sobrado, o logradouro conhecido com o nome de Estrada da Taquara, na Tijuca, e deu a denominação de rua Ariagá a atual rua Leopoldo Capaneira, na Ilha do Governador.

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polino, 13, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 100,00
Semestral Cr\$ 60,00
EXTERIOR
Anual Cr\$ 200,00
Semestral Cr\$ 100,00
NUMERO AVULSO
De 1945 Cr\$ 0,50
Por ano Cr\$ 0,90

SE CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outros artigos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia - Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur 22-3023
Rua Maracá, 11

SOCORRO URGENTE
Posto da Rua Relação 42-4042
Posto da Rua Bambina 26-8217
Posto da Rua Verde 38-1820
Posto da Rua Golias 49-4064
Posto da Rua da Penha 30-2044

AVISO DE INCENDIO
CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES

Comp. Cantareira 22-9356
CHEGADA E PARTIDA DE AVIOES

Passar 22-7770
Aerovias 22-4200
Cruzeiro do Sul 42-6008
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sobre navios - Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil - Informações 43-3360
E. F. Rio de Janeiro - Informações 48-0218
E. F. Leopoldina 28-0235
E. F. Maricá - Ag. 38-8797
E. F. Corcovado 25-0016
E. F. Leopoldina 28-0235

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Niem de S. N. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO

Reclamações - Praça Tiradentes n. 67 22-3578

MINISTÉRIO DA MARINHA

Curso por correspondência da Escola Naval — De acordo com o despacho dado pelo titular da pasta no requerimento do capitão de corveta, Umberto Junqueira Pereira da Silva, foi transada a matrícula do mesmo, do Curso de Preparação por Correspondência da Escola de Guerra Naval.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Curso de Atualização — Concluíram o Curso de Atualização, que não constitui requisito para promoção os seguintes candidatos: sargento Cláudio Oliveira da Silva, Antonio Gomes de Oliveira, Helder Lima Pinheiro, Augusto H. Vieira da Cunha, Valdemar Pereira Pranci, Felix Justino da Silva, Práximo de Costa Ribeiro, João Marques de Oliveira, Luis Gonzaga de Araújo, José C. Vasconcelos José Carlos Saldaña Saldaña, José Rodrigues Lima e José Paustiano da Silva.

Representação da Marinha — Foram designados ao capítulo de fragata médico Antonio José de Melo Noronha e capitão tenente médico Rinaldo Fernandes da Cunha, para representarem a Marinha no 3º Congresso Americano e no 1º Congresso de Tróica a realizar-se nesta capital de 14 a 20 de setembro próximo.

Correspondência — A disposição dos interessados encontram-se nas 2ª e 3ª Seções da Diretoria do Pessoal as correspondências destinadas aos srs. Antonio Almeida, João Rodrigues Menezes, Francisco Medeiros Leal, Milton de Vale, Romão Costa, João Maurício, Maria Tereza, Luiz Alves, Paulo Fernandes, Milton Barreto, Antonio Lucena Salatiel Tavares, Antonio Afonso, Gerônimo Florio e Feliciano José de Almeida.

Escola de combate — Em continuidade à Escola de Combate organizada para o 2º semestre de 1947, publicamos, hoje, para os capitães de fragata, que é a seguinte: capitães de fragata — Ari dos Santos Rangel, José Paraguaná de Sá, Otávio da Silva Carneiro, Julio Barreto Leite, Horacio Cascardo, Henrique Cesar Moreira, Pedro Paulo de Araújo, Suzano, Benjamin Constante de Magalhães, Serejo, Alfredo Maria do Amaral, Admar C. S. Siqueira, José Luiz da Silva Junior, Luiz Felipe de Saldaña da Gama, Ivano da Silva, Guimarães, João Pires, Manoel Carlos, Práximo de Sá, Silvio Borges de Souza, Moisés, Francisco Vicente, Bulcão, Viana, Mario Pinto de Oliveira, Fernando de Almeida, Rodrigues, Luiz Teixeira, Martins, Roldão, Homem, Joaquim de Menezes, Valdemar de Figueiredo Costa, Durão Peniche, Nito do Figueiredo Costa, Vitorino da Silva, Maria, Mario, Carlos, de Mendonça, Raimundo da Costa, Figueiredo, Mario Afonso Monteiro e Alvaro Pereira do Cabo.

Ampliação integralmente a do capítulo de corveta.

SURDOS — MUDOS

Professores para Professores e Alunos método (leitura labial) ensino o falar Tel. 47-476.

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: Correio da Manhã, Praça Mauá, Caixa Postal 181/83, "Seção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 14 às 17 horas.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 19º dia útil: Montepio da Viúva 2.913 a 7025.

Na CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes quotas: 22009, 22010, 22011, 22012, 22013, 22014, 22015, 22016, 22017, 22018, 22019, 22020, 22021, 22022, 22023, 22024, 22025, 22026, 22027, 22028, 22029, 22030, 22031, 22032, 22033, 22034, 22035, 22036, 22037, 22038, 22039, 22040, 22041, 22042, 22043, 22044, 22045, 22046, 22047, 22048, 22049, 22050, 22051, 22052, 22053, 22054, 22055, 22056, 22057, 22058, 22059, 22060, 22061, 22062, 22063, 22064, 22065, 22066, 22067, 22068, 22069, 22070, 22071, 22072, 22073, 22074, 22075, 22076, 22077, 22078, 22079, 22080, 22081, 22082, 22083, 22084, 22085, 22086, 22087, 22088, 22089, 22090, 22091, 22092, 22093, 22094, 22095, 22096, 22097, 22098, 22099, 22100.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação de D. Pedro II, Largo da Carioca 1012, Viç. Rio Branco 31, S. Eco. da Princesa 21, Harmonia 51, Frei Caneca 142, S. Cristó 245, Av. Pres. Vargas 2424, Senador Pompeu 233, Catumbi 67, Aristides Lobo 238, J. J. Machado Lobo 123, Machado Coelho 174, Joaquim Palhares 721, Maria e Barros 166, S. 302, S. 303, S. 304, S. 305, Lisboa 92, Lapa 35, Ipiranga 65, Carlos Góes 88, Humildade 310, Passagem 6-A, V. do Carmo 100, S. Olinda 95-B, S. Clemente 62, Pacheco Leão 16-A, Mar. Cantuária 238, S. 306, S. 307, S. 308, S. 309, S. 310, S. 311, S. 312, S. 313, S. 314, S. 315, S. 316, S. 317, S. 318, S. 319, S. 320, S. 321, S. 322, S. 323, S. 324, S. 325, S. 326, S. 327, S. 328, S. 329, S. 330, S. 331, S. 332, S. 333, S. 334, S. 335, S. 336, S. 337, S. 338, S. 339, S. 340, S. 341, S. 342, S. 343, S. 344, S. 345, S. 346, S. 347, S. 348, S. 349, S. 350, S. 351, S. 352, S. 353, S. 354, S. 355, S. 356, S. 357, S. 358, S. 359, S. 360, S. 361, S. 362, S. 363, S. 364, S. 365, S. 366, S. 367, S. 368, S. 369, S. 370, S. 371, S. 372, S. 373, S. 374, S. 375, S. 376, S. 377, S. 378, S. 379, S. 380, S. 381, S. 382, S. 383, S. 384, S. 385, S. 386, S. 387, S. 388, S. 389, S. 390, S. 391, S. 392, S. 393, S. 394, S. 395, S. 396, S. 397, S. 398, S. 399, S. 400.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nas seguintes localidades: Rua Laura de Araújo, Silva Rabelo, no Meir; Rua Nicargua, na Penha; Praça Afonso Pereira, na Jurema; Rua Filipeiros, na Filipeiros; Rua Almirante Baltazar, na Glória; Praça Cardel Arcevedo, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre no Leblon; Praça Marco Aurelio na Penha.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nas seguintes localidades: Rua Laura de Araújo, Silva Rabelo, no Meir; Rua Nicargua, na Penha; Praça Afonso Pereira, na Jurema; Rua Filipeiros, na Filipeiros; Rua Almirante Baltazar, na Glória; Praça Cardel Arcevedo, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre no Leblon; Praça Marco Aurelio na Penha.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nas seguintes localidades: Rua Laura de Araújo, Silva Rabelo, no Meir; Rua Nicargua, na Penha; Praça Afonso Pereira, na Jurema; Rua Filipeiros, na Filipeiros; Rua Almirante Baltazar, na Glória; Praça Cardel Arcevedo, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre no Leblon; Praça Marco Aurelio na Penha.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nas seguintes localidades: Rua Laura de Araújo, Silva Rabelo, no Meir; Rua Nicargua, na Penha; Praça Afonso Pereira, na Jurema; Rua Filipeiros, na Filipeiros; Rua Almirante Baltazar, na Glória; Praça Cardel Arcevedo, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre no Leblon; Praça Marco Aurelio na Penha.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nas seguintes localidades: Rua Laura de Araújo, Silva Rabelo, no Meir; Rua Nicargua, na Penha; Praça Afonso Pereira, na Jurema; Rua Filipeiros, na Filipeiros; Rua Almirante Baltazar, na Glória; Praça Cardel Arcevedo, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre no Leblon; Praça Marco Aurelio na Penha.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia haverá Feiras Livres nas seguintes localidades: Rua Laura de Araújo, Silva Rabelo, no Meir; Rua Nicargua, na Penha; Praça Afonso Pereira, na Jurema; Rua Filipeiros, na Filipeiros; Rua Almirante Baltazar, na Glória; Praça Cardel Arcevedo, no Leme; Rua Bartolomeu Mitre no Leblon; Praça Marco Aurelio na Penha.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Curso por correspondência da Escola Naval — De acordo com o despacho dado pelo titular da pasta no requerimento do capitão de corveta, Umberto Junqueira Pereira da Silva, foi transada a matrícula do mesmo, do Curso de Preparação por Correspondência da Escola de Guerra Naval.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Curso de Atualização — Concluíram o Curso de Atualização, que não constitui requisito para promoção os seguintes candidatos: sargento Cláudio Oliveira da Silva, Antonio Gomes de Oliveira, Helder Lima Pinheiro, Augusto H. Vieira da Cunha, Valdemar Pereira Pranci, Felix Justino da Silva, Práximo de Costa Ribeiro, João Marques de Oliveira, Luis Gonzaga de Araújo, José C. Vasconcelos José Carlos Saldaña Saldaña, José Rodrigues Lima e José Paustiano da Silva.

Representação da Marinha — Foram designados ao capítulo de fragata médico Antonio José de Melo Noronha e capitão tenente médico Rinaldo Fernandes da Cunha, para representarem a Marinha no 3º Congresso Americano e no 1º Congresso de Tróica a realizar-se nesta capital de 14 a 20 de setembro próximo.

Correspondência — A disposição dos interessados encontram-se nas 2ª e 3ª Seções da Diretoria do Pessoal as correspondências destinadas aos srs. Antonio Almeida, João Rodrigues Menezes, Francisco Medeiros Leal, Milton de Vale, Romão Costa, João Maurício, Maria Tereza, Luiz Alves, Paulo Fernandes, Milton Barreto, Antonio Lucena Salatiel Tavares, Antonio Afonso, Gerônimo Florio e Feliciano José de Almeida.

Escola de combate — Em continuidade à Escola de Combate organizada para o 2º semestre de 1947, publicamos, hoje, para os capitães de fragata, que é a seguinte: capitães de fragata — Ari dos Santos Rangel, José Paraguaná de Sá, Otávio da Silva Carneiro, Julio Barreto Leite, Horacio Cascardo, Henrique Cesar Moreira, Pedro Paulo de Araújo, Suzano, Benjamin Constante de Magalhães, Serejo, Alfredo Maria do Amaral, Admar C. S. Siqueira, José Luiz da Silva Junior, Luiz Felipe de Saldaña da Gama, Ivano da Silva, Guimarães, João Pires, Manoel Carlos, Práximo de Sá, Silvio Borges de Souza, Moisés, Francisco Vicente, Bulcão, Viana, Mario Pinto de Oliveira, Fernando de Almeida, Rodrigues, Luiz Teixeira, Martins, Roldão, Homem, Joaquim de Menezes, Valdemar de Figueiredo Costa, Durão Peniche, Nito do Figueiredo Costa, Vitorino da Silva, Maria, Mario, Carlos, de Mendonça, Raimundo da Costa, Figueiredo, Mario Afonso Monteiro e Alvaro Pereira do Cabo.

Ampliação integralmente a do capítulo de corveta.

SURDOS — MUDOS

Professores para Professores e Alunos método (leitura labial) ensino o falar Tel. 47-476.

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: Correio da Manhã, Praça Mauá, Caixa Postal 181/83, "Seção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 14 às 17 horas.

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as folhas do 19º dia útil: Montepio da Viúva 2.913 a 7025.

Na CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes às seguintes quotas: 22009, 22010, 22011, 22012, 22013, 22014, 22015, 22016, 22017, 22018, 22019, 22020, 22021, 22022, 22023, 22024, 22025, 22026, 22027, 22028, 22029, 22030, 22031, 22032, 22033, 22034, 22035, 22036, 22037, 22038, 22039, 22040, 22041, 22042, 22043, 22044, 22045, 22046, 22047, 22048, 22049, 22050, 22051, 22052, 22053, 22054, 22055, 22056, 22057, 22058, 22059, 22060, 22061, 22062, 22063, 22064, 22065, 22066, 22067, 22068, 22069, 22070, 22071, 22072, 22073, 22074, 22075, 22076, 22077, 22078, 22079, 22080, 22081, 22082, 22083, 22084, 22085, 22086, 22087, 22088, 22089, 22090, 22091, 22092, 22093, 22094, 22095, 22096, 22097, 22098, 22099, 22100.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as farmácias situadas nos seguintes locais: S. José 112, Estação de D. Pedro II, Largo da Carioca 1012, Viç. Rio Branco 31, S. Eco. da Princesa 21, Harmonia 51, Frei Caneca 142, S. Cristó 245, Av. Pres. Vargas 2424, Senador Pompeu 233, Catumbi 67, Aristides Lobo 238, J. J. Machado Lobo 123, Machado Coelho 174, Joaquim Palhares 721, Maria e Barros 166, S. 302, S. 303, S. 304, S. 305, Lisboa 92, Lapa 35, Ipiranga 65, Carlos Góes 88, Humildade 31

CAMAS
Americana
SIMMONS BEAUTYREST

Únicas usadas nos studios de Hollywood. As mais lindas e confortáveis do mundo. Uma cama para a vida. Conforto dos Estados Unidos para as famílias brasileiras. — Exportar, conhecer, Expositão e Vendas Rua Campos 82-A (Copa Cabana).

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movimento, mesmo trado, especialidade em móveis de decoração, — patine ouro em folha. Tel. 29-1427.

ZELADORA OU ZELADOR DE LIVROS

Precisa-se para algumas horas diárias Rua Pinheiro January 16, (entre Sena Ventura e Avenida Urquiza) — Tratar das 9 às 12.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regras de cálculo e outros apêndices, juntos ou separadamente. — Rostario, 245, 246.

O MESMO
GLENN FORD
QUE
DOMINOU
GILDA!

HOJE
AS 2-4-6-8-10 HORAS

GLENN FORD
PAULITA

TRAMÉ
JANIS CARTER e BARRY SULLIVAN

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

RKO Radio

2ª SEMANA

APLAUDIDO pela
Crítica e
pelo PÚBLICO!

HOJE 1/2 DIA 3-6-9 Hs.

PLAISTAR RASTORIA
PARISIENSE RITZ OLINDA

Os Melhores Anos
de Nossa Vida

FRANCESCO MUSCALO
JULIA WOLFF VILLOREDO CARVALHO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

GILDA, EXPLOSÕES DE ÓDIO E DE AMOR...
Uma re-avaliação muito desejada!

MARECHIA

CLARA GABLE
HARLOW
BEERY
RUSSELL

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

RONALD COLMAN
PEGGY CUMMINS
VANESSA BROWN

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

TENHO DIREITO AO AMOR

AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

TEATRO FÊNIX

União das Operárias de Jesus apresenta:
CONJUNTO COREOGRAFICO BRASILEIRO

Sob a direção de VASILAV VELTCHER, antigo diretor do Corpo de Baile da Ópera Vienne e do Teatro Chatelet de Paris.

ESTREIA - SÁBADO, dia 16, às 21 horas - VESPERTAL - DOMINGO, dia 17, às 17 h.

FRAGMENTOS DO "Ballet de Muses" (1860)
Música de J. B. Lully
"FANTASIA" - Idílio pastoral de Veltchek, música de Mozart.
"SONATA" de Beethoven
"SENHOR DO BONFIM" - Balado Brasileiro de Veltchek, música de Camargo Guarnieri.
"VALSA DE ESQUINA" - Música de Francisco Mignone.

Coreografia de VELTCHER

VENDAS AVULSAS NA BULHETARIA DO TEATRO

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artística Brasileira

HOJE, Quinta-feira, dia 14, às 21 horas - 3.ª Récita "Sabados Noturnos"

Tranferida do dia 9 por motivo de doença do Tenor TAGLIAVINI

AMANHÃ, Sexta-feira, 15, às 21 horas
7.ª Récita de Assinatura "Gala"

PROCOPIO

novamente
no
SERRADOR!

NOTAVEL REALIZAÇÃO EXTRA-DA DO IMORTAL ROMANCE DE LEON TOLSTOI

Sonata a Kreutzer

Com SUZANA NEGRI. Montagem do grande cenógrafo OSWALDO SAMPAIO

AMANHÃ, avant-première às 21 horas. Bilhetes à venda

JAIME COSTA
no GLÓRIA

SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.
HOJE última vespertal elegante a preços reduzidos

"O Vavá das Viúvas"

O sucesso cômico do momento!

Primeiras Representações

"ESCOLA DA SAUDADE"

3 atos de Josué Montello

O mais belo espetáculo da temporada!

TERÇA 19

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. - Teatro Municipal

SÁBADO, ÀS 17 HORAS

André Maurois

MA FILOSOFIE POUR AUJOURD'HUI

Ingressos à venda com grande procura

PROXIMAMENTE

DANÇAS E FIGURAS HARALD KREUTZBERG

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMÉRICA LATINA

MANON

Opera em 4 atos e 5 quadros de MASSENET cantada no texto italiano com PIATASSINARI - TAGLIAVINI - MARTIAL SINGHER - BASSO - DE PAOLIS - DAMIANO - GIUHA TAGHI - MONTEIRO DE BARROS - E LEMBERTI - DE LUCCHI - V. CUNHA - A. LEMBO - Regente: OVIDIO DE FABRITTI - Regisseur: BRUNO NOFFI - Maestro do Coro A. MOROSINI. Ponto: MARIO BRUNO - No 3.º ato "MINUETO" pelo Corpo de Baile. Solistas: TANARA SVETLOVA e YUCCO LINDBERG. Coreografia de ATILIA RADICE.

PREÇOS DO CUSTUME:
PREÇOS: Fritas e Camarões, Cr\$ 500,00 - Portonias, Cr\$ 100,00 - Balcões Nobres A, B e C, Cr\$ 90,00 - Outras filas, Cr\$ 80,00 - Balcões A, B e C, Cr\$ 70,00 - Outras Filas, Cr\$ 60,00. Galerias A e B, Cr\$ 50,00. Outras Filas, Cr\$ 40,00.

SABADO: 4.ª Récita "Sabados Noturnos" com "ELIXIR D'AMORE"

TEATRO FÊNIX

(Empresa V. R. Castro - Telefone: 22-5403)

MILTON RODRIGUES apresenta:

BALLET DA JUVENTUDE

Sob o patrocínio da U. N. E. e da F. A. E.

Diretor artístico: IGOR SCHWEZOFF

Maestros: FRANCISCO MIGNONE e ROLF HIRSCHMANN - a dois pianos

ÚLTIMO ESPETÁCULO
HOJE ÀS 17 HORAS
NOVO PROGRAMA:

"CONCERTO TRÁGICO DE VARSÓVIA" de Richard Addinsell, dançado por IGOR SCHWEZOFF em homenagem a JULIA HORWARTH

"POLKA" de Schostakovich
"A VALSA DAS APARIÇÕES" de Maszkowski e em nova versão
"LAGO DOS CISNES" de Tchaikowsky

BILHETES À VENDA

Rádios e Eletrólas

Toca-discos automáticos desde Cr\$ 100,00 a Cr\$ 2.200,00. Thorens, Paillard, Garro, Heister, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variados sortimento de móveis para vitrolas, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviço garantido. Rádios ingleses P. V. E. transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr\$ 700,00 com garantia. Válvulas desconto 10% Rua Joaquim Pulhães n. 104, loja 1, Gôndia de S. A. Telefone 42-1767 (29626)

VITROLAS

Transforme seu aparelho de rádio em uma linda radio-vitrola na ELETRO FEDERAL, encontrará variado stock de caixas para rádios-vitrolas, automáticos da marca PAILLARD, THORENS, AGA, CRYPTO e TOCA-DISCOS, facilitamos pagamento, conserto em qualquer aparelho de rádio, ELETRO FEDERAL, rua do Senado, 14, loja, telefone 42-2243. (2469)

MOVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito - Absoluta garantia

Eis alguns dos nossos preços:

Sala de jantar rústica "Mexicana" Cr\$ 4.500,00
Dormitório estilo "Mexicano" Cr\$ 4.800,00
Dormitório Chipendale Cr\$ 8.800,00
Sala de jantar Colonial Cr\$ 7.800,00

RUA DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

VENDAS - OPORTUNIDADE PARA FABRICANTES E IMPORTADORES

Companhia de fama mundial, com organização vendadora no Rio e nas principais praças do interior, está interessada na venda de mercadorias selecionadas a varejistas no ramo de papelerias, livrarias, relojarias, novidades e "Department Stores". Escrever, por obséquio, para o portafólio deste jornal, sob n. 28640, fornecendo detalhes. (28640)

SEU RADIO OU VITROLA TEM DEFEITO?

Telefone para 42-2904, Rua 13 de Maio, 44-A, 12.º and. Oficina Rádio-Técnica ultra-moderna, sob a direção de um rádio-especialista de Paris, conserto qualquer tipo e marca de rádio e vitrola automática. - SEÇÃO ESPECIAL para reformas, montagem, reconstruções, trocas, etc. - RAPIDEZ, PERFEIÇÃO, GARANTIA, PREÇOS MÓDICOS. Conselhos, orçamentos a domicílio gratis. (4063)

LABORATORIO LUÉCO DE RADIOTÉCNICA

Direção de JOSEPH RUNG
Engenheiro de Rádio e Teletécnica

CASA ESPECIAL PARA SERVIÇOS RADIOTÉCNICOS - A MAIS MODERNAMENTE APARELHADA

CONCERTOS DE RADIOS

Rua Miguel Lemos, 44 - Grupo 304 - Tel. 27-0432

APANHAMOS E ENTREGAMOS À DOMICILIO

Tapetes Persas

Valero prova novamente que soube escolher com gosto milhares de tapetes na Persia

Compre agora seu tapete e pague como quiser

Valero

A CASA QUE MAIS VENDE TAPETES

SÓMENTE AV. COPACABANA 434 E 434 A

ESQUINA REPUBLICA DO PERU

CONCERTOS de CAMISAS

ROSE

CAMISAS SOB MEDIDA

TECIDO 100% COTÃO

AVENIDA 147 - 1.º Andar

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

A DOMICILIO

JOAO DA SILVA, deixar recado na quinanda. Tel. 28-9655 (4421)

MERCURY 46

VENDE-SE URGENTE, 15.000 QUILOMETROS RODADOS. TELEFONE 43-9464. SR. VIEIRA. (2791)

Trapiche de material pesado, madeiras, etc.

Recebe-se material pesado, chapas, vergalhões, madeiras, tubos, etc., ou qualquer outra mercadoria ao ar livre, para armazenamento, no trapiche da Rua Quatro, 46. Cais do Porto, servido por linhas férreas de bitola larga, mediante taxas e áreas a combinar. Trata-se com BUARQUE & CIA. LTDA., à Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, telefone: 43-2570.

BRILHANTE - COMPRA SE

Particular compra de particular a pedra ou em anel, bem clara, de 6 a 8 quilates mais ou menos - Telefonar para 43-7782 com sr. GRANADO (1652)

COMPANHIA ELECTROLUX S/A

com Sede à Av. Rio Branco n. 311 - 3.º pavimento - Tel.: 22-1850 (rede interna), avisa à sua distinta frequência que nada tem que ver com aparelhos denominados "Espalhadores de cera", de diversas marcas, que estão sendo oferecidos na praça, não podendo, por conseguinte, aceitar qualquer responsabilidade pelo funcionamento, conserto, etc., de tais aparelhos, que não são, absolutamente, de sua fabricação.

Avisa, outrossim, que não se responsabiliza por qualquer dano ou estrago que, eventualmente, for causado às ENCERADEIRAS "ELECTROLUX", em consequência da adaptação que às mesmas, porventura, se faça de tais "Espalhadores de cera". (3412)

COMPRA-SE E VENDE-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS E SENHORAS

Vende-se em seu domicílio chamando pelos telefones: 22-4846 e 22-3518. AVENIDA MEN DE SA, 103 - LOJA (3349)

PO' INDIANO

COQUEIRO ANÃO

Entrega imediata de qualquer quantidade. Vendas depósito à Rua Jardim Botânico, 270 - Fone 26-0390. (27983)

CHEVROLET 47

Vende-se urgente motivo de viagem tel. 48-1066 até às 11 horas - Sr. MATTOS. (27909)

ECONOMIZE

GAZY - TEL. 32-1044

Chame e gaste a Virgínia que ilupa e regula evitando escapamento, conserto qualquer aparelho de gás grande economia na conta do gás a gasista Virgínia faz controle geral no gás. Atendo em qualquer bairro sem compromisso. (36437)

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.

R. DA ASSEMBLEIA, 104 - S/914 - TEL. 22-3072 - RIO

MANDA DIRETAMENTE DO RIO, COLIS POSTAUX, DE 5, 10 E 20 KGS. ASSEGURADOS CONTRA TODOS OS RISCOS, PARA:

AGENCIA EM COPACABANA: C. A. T. RUA REPUBLICA DO PERU, 143 - C

QUADROS E LUSTRES

De cristal, nacionais e estrangeiros. - Facilitamos o pagamento. Av. N. S. Copacabana 75-A, quase est. Princess Ing. bel. - Alberto até ao hotel. (37701)

PARA TELHADOS E COBERTURAS EMPREGUEM CHAPAS ONDULADAS DURALIT

Mais baratas, duráveis, leves, inquebráveis e impermeáveis, exigindo menos manutenção.

AV. 13 DE MAIO, 23 (ED. DARKE), 13.º and. - Sala 1916 (Perto do Tabelião da Balana)

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas, "demolitions d'honneur" e toilettes de figur. Vestidos feitos para todos os preços. Acetia fazendas a feito. Originalidade, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 730, salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. (3355)

CONCERTAMOS

Enceradeiras - Geladeiras - Aspiradores de pó - Máquinas de lavar roupa - Ferro de engomar - Ventiladores - Aparelhos de Rádio - Motores em geral - Secadores de cabelo - Chuveiros elétricos - Fogões e tudo que pertença à arte mecânica

Instalamos luz fluorescente

Oficina Electro-Mecanica

Entrada pela CASA GIRA SOL - Rua Buenos Aires, 206. Telefone 43-0613 - OSCAR NOVAIS (Trazendo este anúncio damos 10% de abatimento)

TECIDOS DE SEDA PURA

Disponos de crêpe lingerie, em crú ou acabado, cores lisas para pronta entrega. Fone 2-2202 - Caixa Postal 2528 - São Paulo. (37824)

ASSISTÊNCIA FISCAL ORIENTAÇÃO - IMPOSTOS DIFERIS

PAN-TECNE LTDA.

Tr. Ouvidor, 17-4 - Tel. 23-4289 - Rio

Salão para festas em Copacabana

Na Avenida Atlântica, alugue-se para festas de aniversário, casamentos, etc., lindos salões refrigerados. Informações pelos telefones 27-0169 até 15 horas e das 15 às 24, no 27-5335. (3403)

PULSEIRA

Perdeu-se no dia do Grande Prêmio Brasil, no Jockey-Club ou no trajeto até Copacabana, uma pulseira de platina e brilhantes. Quem a entregar, será bem gratificado. Telefone - 23-0433, das 10 ao meio-dia. (3287)

SUA CAMISA - CONserta-se

NA AV. RIO BRANCO N. 111 SALA 509

PREÇOS MÓDICOS POUCO DEMORA

AGORA TAMBÉM SOB MEDIDA

COMPRO URGENTE 1 Piano 26-3763

Pianos novos

ALEMÃES - INGLESES - AMERICANOS - ÚLTIMOS MODELOS - CHEGARAM

De apartamento, 1/4 de cauda e armários, nacionais e estrangeiros: Bluthner - Reichen - Steinway - Esenfelder - Brasil - Lux e outras marcas, à vista ou a prazo. - Av. Pasteur, 397, Praia Vermelha. - Ônibus 15, 41 e 47 à porta. (4455)

COMPRA-SE TODO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. - Tel. 43-2514 e 43-7850. (3184)

CINEMA - Tel. 29-2521

Em festa de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. COMPRA-SE e VENDE-SE Máquinas e Filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (39713)

NOIVAS

A tradicional "mascote" das noivas possui um completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigo para enxoval de casamento.

A NOBREZA

95 URUGUAIANA, 95

PINTURAS

Tecola Ltda. Copacabana

LEOP. MIGUEZ, 146 - T. 27-1358

RESIDÊNCIAS - LOJAS - GELADEIRAS - MOVEIS

SCHWEIZER ZEITSCHRIFTEN

Reformlerte

Schweizer... Cr\$ 175,00
Stadt Gottes... Cr\$ 55,00
Die Lupe... Cr\$ 80,00
Atlantis... Cr\$ 210,00

Peçam nosso catálogo de Revistas Suíças

LIVRARIA RENOLI

R. México, 31-6.º and.-Grupo 601
C. Postal 4231 - Telefone 32-6920

Em Copacabana e Ipanema

GALERIA BEIRA MAR

Rua Viscondessa de Pirajá, 11-B

Rio de Janeiro

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE 6% a/a

60.000,00 JUROS

BANCO DELAMARÉ S/A

AV. 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRRIA PARA USAR FORBANS USE PASTA FORBANS EVITE A PIORRRIA

Não custa mais do que se dentifricar comum

RADIUM PARA MEDICOS E HOSPITAES

Médico recém-chegado dos Estados Unidos, vende parte do radium que adquiriu para seu uso, pelo preço de custo incluindo despesas, entrega imediata, agulhas de 1 miligrama, 3 miligramas e tubos de 5 miligramas e 10 miligramas cada. Este radium foi adquirido na Canadian Radium & Uranio Corp. e tem certificado do Governo Americano. Tratar com Zeferino Fonseca, no Banco de Minas rua Buenos Aires n. 48. (27971)

COLA-TUDO "CARTER'S"

Fabricação Americana Para colar: vidros, louças, couros metálicos, madeiras e praticar em todos demais objetos. Encontra-se à venda na PAPELARIA HEITOR BIRKHO & CIA. LTDA. em suas novas instalações à rua da Assembleia n. 63. Fones: 32-6162 - 32-6361. (34011)

